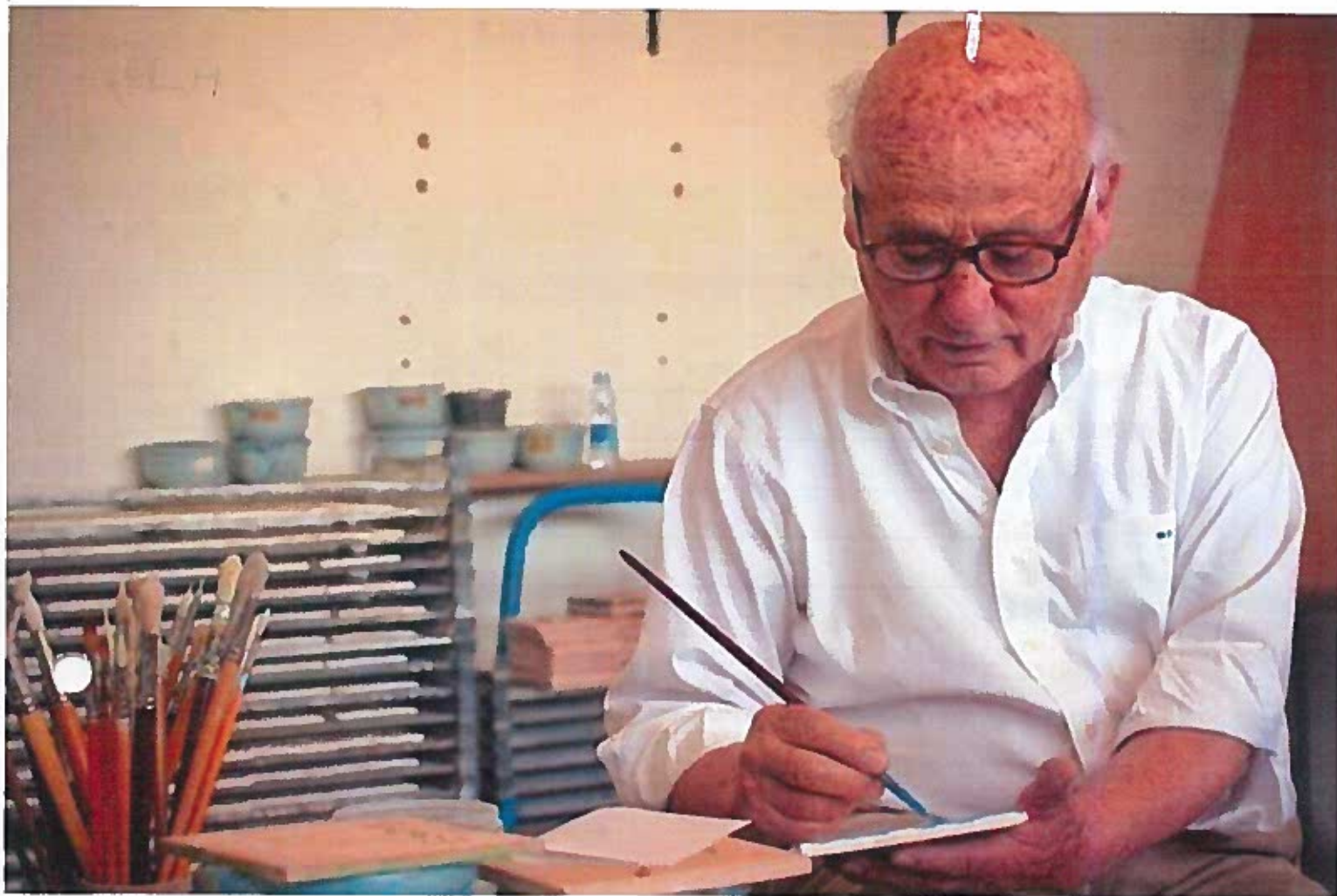




2022

RELATÓRIO & CONTAS



1. Val. 10

ÍNDICE

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO 2022	4
MUSEU	5
VISITANTES	6
COLEÇÃO	8
INVENTÁRIO	10
SISTEMA DE GESTÃO DE INVENTÁRIO	10
MÉTODO DE TRABALHO	13
CONSERVAÇÃO PREVENTIVA	14
ACERVO DA FUNDAÇÃO CARGALEIRO	18
EXPOSIÇÕES EXTERNAS	20
PROJETOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS	24
DOCUMENTÁRIOS E ENTREVISTAS	27
PRÊMIOS E DISTINÇÕES	29
EDUCAÇÃO - PROGRAMA DO SERVIÇO EDUCATIVO	31
VISITAS ORIENTADAS	33
ATIVIDADES COMPLEMENTARES EM FORMATO DE ATELIER	35
OFICINAS DE FÉRIAS ESCOLARES	36
DATAS ESPECIAIS	37
BIBLIOTECA	45
PROGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO PARA O PÚBLICO	47



Manuel Cargaleiro (1927-)

Les Fleurs Rouges c.1991

Óleo sobre tela

27x22,5 cm

Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro | FMC-A 1269

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO 2022

Síntese

O ano de 2022 representou a continuidade dos trabalhos desenvolvidos, com maior ênfase ao nível do inventário das obras de arte do acervo da Fundação Manuel Cargaleiro e também do seu espólio documental.

O Conselho de Administração da Fundação Manuel Cargaleiro, agradece de forma especial ao Público que nos visitou, que nos acompanha, e a todos os parceiros institucionais validando a nossa atuação e ajudando a Fundação a cumprir a sua missão.

A Fundação procura a cada ano, através de uma relevante programação e importantes projetos e iniciativas, estimular a cultura e a reflexão sobre a sociedade contemporânea e diferentes formas de ver e pensar o mundo, promovendo, através deste processo, a igualdade de oportunidades, o conhecimento, a inovação e a construção de uma sociedade mais saudável, mais justa e mais inclusiva.

Foi nosso propósito que a atividade da Fundação Manuel Cargaleiro transmitisse excelência, rigor, originalidade, surpresa e ousadia nas várias áreas a que nos dedicamos.

A Fundação Manuel Cargaleiro, tem sempre presente uma avaliação das ações culturais, pedagógicas e sociais desenvolvidas de modo a projetar dinâmicas futuras. Contudo para a dinamização de atividades externas é necessário um trabalho interno muito intenso e de estudo que nem sempre é visível e compreensível dada a morosidade dos processos inerentes, num esforço que envolve todos os colaboradores na Fundação Manuel Cargaleiro e que torna possível a realização das ações tanto no plano interno como externo.

MUSEU

O Museu da Fundação Manuel Cargaleiro, designado por Museu Cargaleiro, é único no contexto do panorama cultural português, pela qualidade e especificidade do seu acervo. É um dos locais a não perder por quem visita Castelo Branco e pretende conhecer a Obra do Mestre Cargaleiro, bem como outros núcleos artísticos e históricos excecionais que integram a Coleção, incorporados por doação de Manuel Cargaleiro, na sua vertente de colecionador. A singularidade dos objetos artísticos que se apresentam revela um dos mais interessantes museus do território.

O Museu Cargaleiro tem como missão: estudar, inventariar, conservar, interpretar, expor e divulgar a Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro. Este singular acervo museológico possui características únicas que conferem ao museu uma importante ação de interpretação de diferentes realidades artísticas e históricas através de uma programação que se pretende diversificada. A excelência da Coleção que o Museu Cargaleiro apresenta exige uma responsabilidade acrescida na programação, que se orienta por rigorosos objetivos de conservação e salvaguarda deste acervo que se manifesta no trabalho quotidiano, contínuo, e menos mediático.



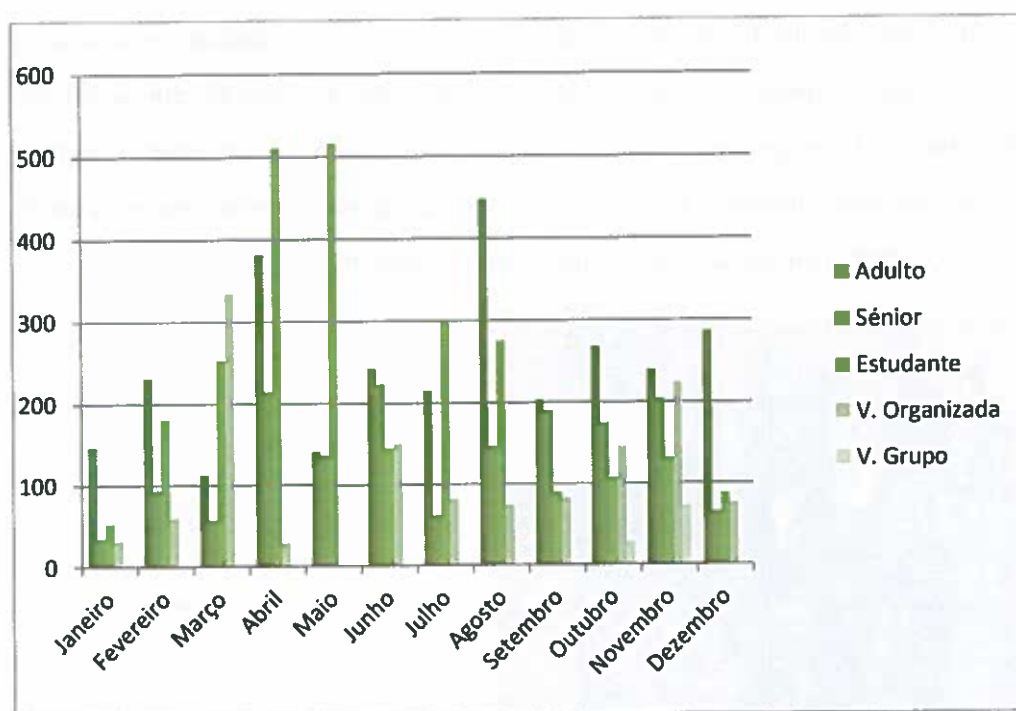
| Manuel Cargaleiro com o Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Dr. Leopoldo Rodrigues no Museu Cargaleiro- Janeiro 2022.

VISITANTES

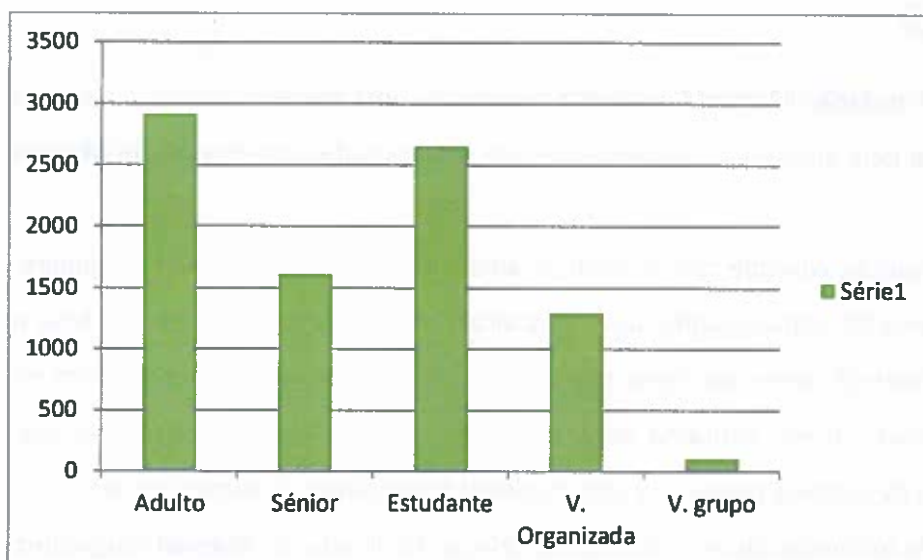
Fundação em números

Durante o ano de 2022 o Museu Cargaleiro recebeu **8571 visitantes**, salientando-se a afluência em maior número nos meses de abril, maio e agosto.

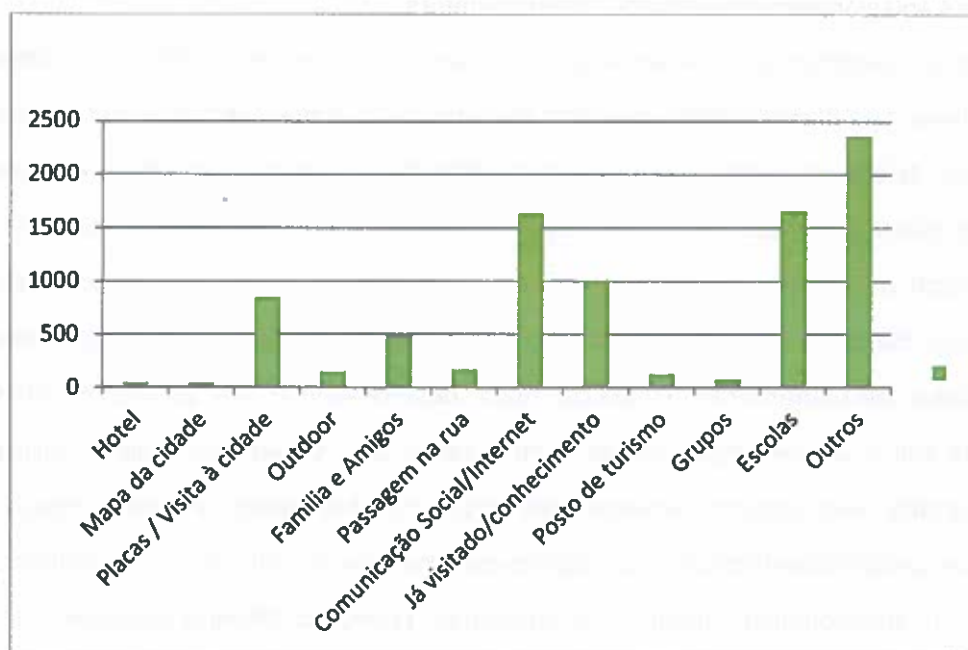
Os visitantes são, na sua maioria, provenientes do território nacional, tendo-se registado a entrada de 699 visitantes estrangeiros. Apresentamos uma leitura gráfica quanto à tipologia dos visitantes, evolução de públicos e meios de divulgação do Museu Cargaleiro.



| Gráfico referente à estatística mensal de 2022



| Gráfico referente à tipologia dos visitantes do Museu Cargaleiro durante o ano de 2022



| Gráfico referente a estatística de meios de divulgação/ conhecimento do Museu Cargaleiro

COLEÇÃO

A Coleção da **Fundação Manuel Cargaleiro** representa uma grande referência nacional e internacional pela excelência das obras de arte incorporadas por doação de **Manuel Cargaleiro**.

A génese da Coleção coincide com o início da atividade artística de **Manuel Cargaleiro**, no final dos anos 40, considerando que nessa altura a visão do artista já lhe conferia o sentido de preservar parte das obras que criava, e que atualmente se encontram no respetivo acervo. O seu contacto com inúmeros artistas e o seu interesse pelo conhecimento da história nacional e internacional fomentaram a constante recolha e preservação de inúmeras obras. Aquando da criação da **Fundação Manuel Cargaleiro**, em Janeiro de 1990, o artista doa uma parte considerável da sua coleção pessoal para dar lugar ao início formal da Coleção da Fundação então constituída e consubstanciada até aos dias de hoje com uma incorporação selecionada e contínua de obras que o artista e colecionador tem reunido criteriosamente.

O objetivo genérico da Coleção segue naturalmente o percurso artístico de **Manuel Cargaleiro**, nas diversas fases artísticas que atravessa, e nos contactos que realiza no decorrer da sua interação com o mundo da Arte. Para além das suas obras, é expresso pelo artista um interesse em múltiplas perspetivas da criação artística, destacando-se a integração de diversos núcleos de obras de arte que remetem para áreas e épocas históricas distintas. É, por isso, marcante o trabalho de pesquisa e estudo que **Manuel Cargaleiro** permanentemente realiza, para desenvolver a sua produção artística, sempre fiel à sua herança cultural portuguesa e com caráter inovador e arrojado, enquadrada num espírito ousadamente moderno. Assumindo a representação de diversas tendências artísticas, num acervo com mais de dez mil obras, que evidencia o forte cariz museológico e didático da Coleção da **Fundação Manuel Cargaleiro**, a qual representa um caso único no panorama nacional e internacional.

5.1.11

10.5.11

M.12,
R

Deste modo, e evidenciando o esforço do trabalho desenvolvido pelos colaboradores da Fundação Manuel Cargaleiro, a gestão da Coleção da Fundação prossegue um rigoroso tratamento, estudo, documentação e inventariação das obras incorporadas, e que seguem as normas nacionais e internacionais respeitantes às diversas áreas de atuação da gestão da Coleção.

A conservação, preservação, inventariação e divulgação do património é uma linha principal de trabalho do Museu Cargaleiro.



| Mestre Cargaleiro nas Reservas do Museu, em Castelo Branco, 2017

INVENTÁRIO

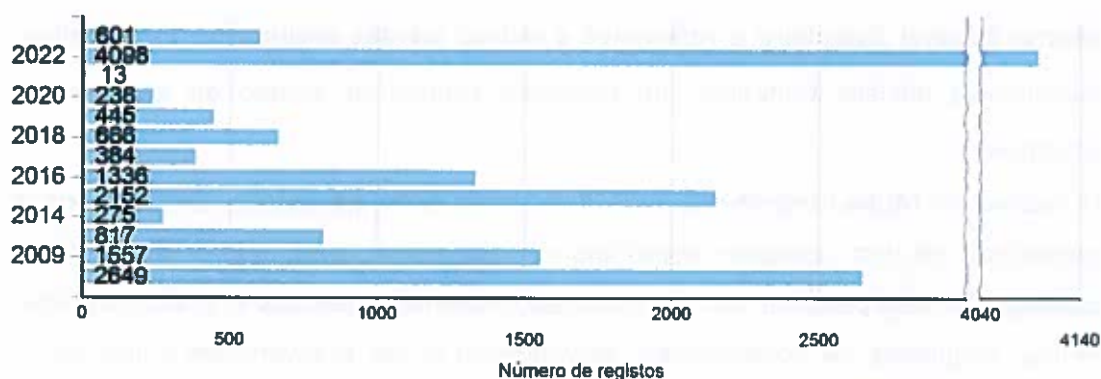
O processo de inventário de todos os bens culturais incorporados na Coleção, por doação de Manuel Cargaleiro à Fundação, visa a identificação e registo de cada obra, e integra a respetiva documentação, tendo por base a Lei-quadro dos Museus Portugueses – Lei n.º 47/2004, de 19 de Agosto. Tendo o mesmo iniciado em março de 2008, o seu desenvolvimento cumpre-se com os respetivos procedimentos assinalados à data. Ressalvando-se que as normas de inventário foram estabelecidas tendo em conta as Normas Gerais de Inventário do antigo Instituto Português de Museus, atual Direção-Geral do Património Cultural.

Deste modo o ano de 2022, resultou numa análise do trabalho já desenvolvido e na continuidade reforçada do mesmo, tendo sempre em consideração a atualização dos procedimentos inerentes, tal como o respetivo registo, estudo, manuseamento e conservação preventiva. Procedeu-se à contínua aquisição de material técnico para o necessário manuseamento e marcação do registo de inventário das obras da Coleção.

Sistema de Gestão de Inventário

O sistema de gestão de inventário utilizado em anos anteriores têm correspondido ao trabalho desenvolvido pelo que se realizou a celebração de contrato de continuidade de licença, (mudando apenas a designação de *Matriz.3*, para "*M Software*") entre a Fundação Manuel Cargaleiro com a empresa *Squad* do grupo *Magnetik*, sendo realizada a manutenção anual do respetivo programa em outubro 2021. O *M Software* consiste no "software" de referência nacional para o inventário, gestão e divulgação em linha de Património Cultural (móvel, imóvel e imaterial) e Natural. O *M Software* resulta da revisão de paradigma na gestão do património, verificada nos últimos anos, quer ao nível nacional, quer internacional, com expressão em desenvolvimentos de carácter técnico e tecnológico, programático e, inclusivamente jurídico e normativo. Destaca-se a conformidade do programa *M Software*, com a Norma ISO 21127:2006 (Informação e Documentação), ontologia de referência em vigor ao nível internacional desde 2006 para a estruturação, gestão e interoperabilidade de informação relativa a bens patrimoniais. A respetiva versão da solução *M Software* assenta sobre um conjunto inovador de tecnologias que aproximam a elevada disponibilidade e

flexibilidade de aplicações baseadas na rede digital para uma maior interatividade e facilidade de uso.



Categoria	N.º de registos
Alfaia Agrícola	1
Cerâmica	6180
Cerâmica Utilitária	1
Desenho	3673
Diversos	3
Equipamento de uso doméstico	7
Equipamento e utensílios	13
Escultura	78
Espólio Documental	468
Fotografia	228
Gravura	1909
Instalação	1
Instrumentos e utensílios	218
Instrumentos Musicais	1
Medalhística	1
Metais	4
Numismática	3
Ourivesaria	3
Pintura	1794
Ritual	4
Técnica Mista	196
Texteis	249
Vidro	172
Vidros	7

| Registos de património móvel criados e categorias

A Coleção da **Fundação Manuel Cargaleiro** compreende obras de Cerâmica, Desenho, Escultura, Gravura, Pintura, e Têxteis, apresentando assim uma grande diversidade da obra realizada e da obra adquirida que emerge e se cruza pelo notável percurso artístico de **Manuel Cargaleiro**. Em dezembro de 2022 encontravam-se inseridos **14630 registos das obras da Coleção, registos referentes às obras da autoria do Mestre Manuel Cargaleiro e referentes a outros artistas nacionais e estrangeiros, incluindo-se núcleos temáticos, no respetivo sistema de gestão de inventário - M.Software**

O acervo do Museu representa uma importante fonte de estudo. Destacamos a pertinência de um completo inventário dessas obras, para que a partir desta catalogação seja possível conhecer artistas, materiais, métodos e, principalmente, pensar propostas de conservação, salvaguarda e até intervenções curativas. A partir do conhecimento do acervo, será possível a avaliar o estado de conservação das obras e agregar ao inventário um diagnóstico dessas obras.

No ano de 2022,(a partir do mês de fevereiro até dezembro de 2022) a Fundação Manuel Cargaleiro, contratou um técnico superior,(Gonçalo Cardoso) a fim de coordenar uma equipa destacada para proceder ao inventário do acervo de cerâmica, assegurado no antigo edifício do GNR de Castelo Branco, onde futuramente será instalado o pólo do Museu da Cerâmica Manuel Cargaleiro.

A equipa de inventário constituída por cinco colaboradores, procedeu ao respetivo inventário das obras de cerâmica, inserindo no programa M.Software, **4098 registos**.

Até dezembro de 2022, encontrava-se em fase de conclusão o registo de toda a coleção de cerâmica de autor no programa de inventário.

No ano de 2023, a equipa e inventário, tem traçado como plano de trabalho, o registo de azulejos de painéis antigos colecionados pelo mestre, aparentemente incompletos, mas que poderão ser importantes para exemplificar influências da tradição azulejar na obra de Cargaleiro;

Após o registo de todos os objetos, os técnicos deverão passar à fase do preenchimento do campo "Descrição" dos objetos inventariados no Matriz, detetando possíveis erros e acrescentando informações entretanto encontradas;

De realçar a constante necessidade de atualização dos registos já realizados tanto ao nível de integração de informação atualizada como ao nível de novos dados sobre as obras bem como dos seus autores.

Método de trabalho

Processo de Inventário na Primeira Pessoa

A primeira fase passa por identificar a peça e registar as suas dimensões. De seguida é necessário fotografá-la e atribuir-lhe um número de inventário, que mais tarde é marcado na peça com um material próprio e com bastante cuidado de forma a não danificar a obra. Finalmente, a peça é registada num software adequado a obras de arte onde são inseridas todas as informações importantes acerca da peça como a sua descrição, as dimensões, as fotografias entre muitas outras. É ainda feito um trabalho de investigação sobre as peças inventariadas onde se tenta perceber a sua proveniência e o autor ou fabricante, um detalhe importante que pode levar à datação da peça. O último passo é o registo da peça no Livro de Inventário, onde estão registadas todas as peças que estão na posse da Fundação Manuel Cargaleiro.

Muitas vezes a ajuda do Mestre Cargaleiro é necessária para identificar as obras que foi colecionando. Esta é uma ajuda inestimável porque apesar da idade avançada do Mestre a sua memória ainda está jovem. Nas suas visitas, o artista colaborou dando o nome de autores, o local de fabrico ou até mesmo datação das obras de coleção e algumas vezes até com o local onde tinha adquirido determinadas peças.

A Fundação Manuel Cargaleiro possui mais de 15000 obras na sua coleção, sendo mais de 7600 da autoria do Mestre Cargaleiro revelando assim uma longa vida de trabalho enquanto artista e colecionador.

A equipa de inventário era composta por um coordenador, Gonçalo Cardoso, e quatro técnicos, Rita Ferreira, Catarina Mateus, Inês Ribeiro e Carlos Camões. Os últimos três técnicos mencionados continuam a realizar o trabalho de inventário.

Por: Catarina Mateus (atual coordenadora do projeto)



| Mestre Manuel Cargaleiro e Isabel Brito da Mana em visita
ao acervo da cerâmica, com a equipa de inventário.

Conservação Preventiva

Parceria Instituto Politécnico de Tomar

Durante o ano de 2022, foi possível dar continuidade ao estabelecimento de cooperação com o Departamento de Conservação e Restauro do Instituto Politécnico de Tomar e a Fundação Manuel Cargaleiro, sendo realizado um trabalho de conservação e restauro de três pinturas de Manuel Cargaleiro com os seguintes números de inventário: **FMC-A 563 | FMC-A 581 | FMC-A 2932.**

1

510

1212

A Conservação Preventiva das obras da Coleção é um processo contínuo que contempla o estudo e as condições das obras em exposição e das obras em reserva, sendo essencial para a salvaguarda da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro. Continuamente é efetuada uma verificação das condições estruturais dos espaços e do estado das obras de arte da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro. Uma atenta análise e descrição do estado de conservação, bem como das condições de acondicionamento são vitais para assegurar a estabilização de todo o acervo artístico e histórico.



Manuel Cargaleiro (1927-)

Jeunesse, 1966

Óleo sobre tela, 81 x 59,5cm

Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro | FMC-A 563



Manuel Cargaleiro (1927-)
 S/ Título, 1967
 Óleo s/ tela, 91,8x 72,8cm
 Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro | FMC-A 581



Manuel Cargaleiro (1927-)
Les fleurs du jasmim, 2003
 Óleo s/ tela, 24,2x19,5cm
 Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro | FMC-A 2932

As obras foram entregues no Instituto Politécnico de Tomar, por um técnico do Museu Cargaleiro, no dia 10 de novembro de 2022. Neste mesmo dia, foram ainda recolhidas quatro obras, que em 2021/2022 foram intervencionadas pelo Departamento de Conservação e Restauro. As mesmas foram acondicionadas na reserva do Museu.

95. *Carla Rêgo*
B

A intervenção foi executada pelas alunas do Curso de Mestrado em Conservação e Restauro, sob orientação da Professora Carla Rêgo, numa estreita articulação com Manuel Cargaleiro na qualidade de autor da respetiva obra.

Ao nível dos espaços das reservas foram realizadas diversas verificações e atualizações do acondicionamento das obras, considerando um planeamento orientado para a tipologia de obras que se encontram nos diversos equipamentos.



| Paleta e pincéis do
Mestre Cargaleiro,
integrada na exposição
“Manuel Cargaleiro –
Uma Vida Desenhada”

ACERVO FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

ESCRITURAS DE DOAÇÃO

O Mestre Cargaleiro realizou em 2022 duas novas escrituras de doação. A primeira, teve lugar no dia 6 de maio, doando à Fundação mais **1.878 obras de cerâmica da sua autoria e da coleção**.

A escritura de doação pública, realizou-se na sede da Fundação/Museu, em Castelo Branco, na presença do Conselho de Administração, nomeadamente, João Teixeira e de Isabel Brito da Mana (vogal do conselho de curadores e companheira do Mestre Cargaleiro), contando também com a presença do Vice Presidente da Câmara de Castelo Branco, Helder Henriques.



| Escritura de doação realizada na Fundação Cargaleiro no dia 6 de maio.

No final da escritura de doação, o Mestre Cargaleiro manifestou a sua alegria, recordando de forma emotiva o seu trabalho e dedicação de mais de 70 anos, na esperança da preservação e sentido didático da sua obra e das que foi colecionando ao longa da vida com a sua companheira Isabel Brito da Mana .

O Processo de recolha documentado de forma detalhada (materiais, técnicas), é de importância crucial na compreensão do acervo, sendo a preservação essencial no âmbito da gestão de uma coleção.

No dia 21 de julho, o Mestre Manuel Cargaleiro realizou a quarta e última doação à Fundação

O Mestre Cargaleiro realizou a sua última escritura de doação à Fundação Manuel Cargaleiro, desde a abertura do Museu em Castelo Branco, em 2005. A doação de 291 obras de cerâmica da sua autoria e de coleção, integrou ainda mais 278 volumes, que se encontram em processo de inventariação detalhado, contemplando obras de autor e de outros ceramistas.



| Manuel Cargaleiro assina a quarta e última escritura de doação

A escritura de doação pública, realizou-se na sede da Fundação/Museu, em Castelo Branco, na presença do Conselho de Administração, nomeadamente, João Teixeira e de Isabel Brito da Mana (vogal do conselho de curadores e companheira do Mestre Cargaleiro), contando também com a presença do Presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues e do assessor da cultura, professor Fernando Raposo.

EXPOSIÇÕES EXTERNAS

PARCERIAS

“A Essência da Cor”– Reguengos de Monsaraz

A exposição «A Essência da Cor», foi inaugurada no dia 23 de julho em Monsaraz, ficando a mesma patente até dia 30 de setembro. A mostra deu a conhecer um conjunto de serigrafias e litografia, propriedade do artista. “A Essência da Cor” integra um conjunto muito significativo de serigrafias elaboradas entre 1973 e 2010. A exposição esteve patente na Igreja de Santiago em Monsaraz, integrada no programa da Bienal cultural - Museu Aberto (julho/agosto 2022), passando depois para a Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz



| Mestre Cargaleiro em visita à exposição “A essência da Cor”



| Cartaz da exposição

Galeria Helene Bailly, em Paris

Por ocasião dos 95 anos do Mestre Cargaleiro (16 de março) e do ano da amizade Franco-Portuguesa, a Galeria *Helene Bailly*, inaugurou dia 31 de março, mais uma exposição de pintura do artista, que o representa em exclusividade em Paris.

A inauguração da exposição contou com a presença do Embaixador de Portugal em Paris, Dr. Jorge Torres Pereira, que quis felicitar o artista pelo seu reconhecido trabalho internacional.



| Manuel Cargaleiro com o Embaixador Dr. Jorge Torres Pereira na Galeria Helena Bailly.

"Gesto no Tempo" - Seixal

A Oficina de Artes Manuel Cargaleiro no Seixal, acolheu até ao dia 28 de janeiro de 2023, a exposição "Gesto no Tempo", com desenhos de Manuel Cargaleiro.

Nesta mostra, destacou-se o traço do artista, em desenhos que resultam do seu olhar atento sobre a natureza e do enorme prazer que isso lhe dá, esperando que todos os que encontram esse olhar se sintam igualmente contagiados pela sua alegria e felicidade.

Catálogo da exposição disponível em: <https://bit.ly/3yo0YgK>



| Capa do catálogo da Exposição

0.1. M.L. B M13

"L'art de 1940 a nos jours" – Coletiva na Galeria Helene Bailly- Paris

A arte pós-guerra define um período estético e histórico por direito próprio, mas também introduz a noção de arte contemporânea. Embora diverso, um grupo de artistas tentou restabelecer a sua identidade e lidar com o trauma da Segunda Guerra Mundial, o início da Guerra Fria e a mudança do centro nervoso da arte de Nova York para Paris.

A Europa do pós-guerra viu os seus artistas, estabelecidos ou a criar as suas primeiras obras no mundo da arte, evoluir e serem desafiados. Questionar a beleza e a estética, mas também o próprio papel do artista e o impacto da criação artística. Com um mundo dividido em dois e um centro artístico oscilando entre Paris e Nova York, essa época só poderia dar origem a artistas de notável criatividade.

Para além de Manuel Cargaleiro, participaram na coletiva: Victor Brauner, Bernard Buffet, Alexander Calder, Jean Dubuffet, Maurice Estève, Hans Hartung, Jean Hélion, Fernand Léger, Georges Mathieu, Joan Miro, Henry Moore, Pablo Picasso, Serge Poliakoff, Chu teh-Chun e Vieira da Silva.

[A exposição esteve patente até 4 de novembro 2022]



| Fachada principal da Galeria *Helene Bailly*

PROJETOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS

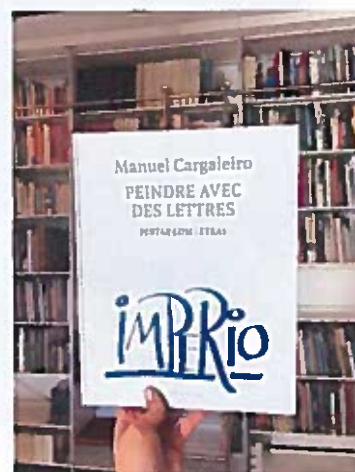
Edições

A companhia Império Assurances, em França, convidou durante 20 anos(2001-2021) Manuel Cargaleiro, a trabalhar visualmente o nome da seguradora. O artista, ano após ano, foi criando novas soluções visuais para enriquecer a comunicação da marca conduzindo o cliente para o campo da emoção estética, articulado com momentos de inovação.

Decorridos 50 anos da abertura da sucursal em Paris, a seguradora decidiu reunir num catálogo exclusivo para clientes, com edição, limitada e bilingue, a série de “cartões de Bom Ano” desenvolvidos pelo artista, desde o início do século, como forma de homenagear a amizade de décadas entre a Império e Manuel Cargaleiro.

“Manuel Cargaleiro não simula qualquer solenidade nas suas “inscrições”, sejam elas de que natureza forem não são estáveis como sentenças escritas na pedra: são registos dinâmicos que não fixam o tipo de alfabeto; por sua vez, as fontes gráficas mudam sucessivamente(ora mais próximas da letra de imprensa escrita ora mais floreadas e cursivas, ora misturando as duas soluções).(...)

Dr. João Pinharanda, in Manuel CARGALEIRO Peindre avec des Lettres, 2021



|Catálogo” Manuel Cargaleiro- Peindre avec des lettres”

Cargaleiro assina primeira página do Jornal do Fundão

A edição de 27 de janeiro de 2022, do Jornal do Fundão, que celebra os 76 anos, vem com a assinatura do Mestre Cargaleiro, que pela terceira vez se associa ao semanário para desenhar a primeira página.

Em 2016, Cargaleiro, assinou a primeira página, para celebrar os 70 anos, e outra, em 2018, para assinalar a passagem deste semanário para a atual equipa de gestão, com o título “A nova aventura da minha vida”.

Esta é mais uma edição especial, para guardar, com o traço do mestre, que celebra um trajeto comum feito de milhões de palavras e aventuras.



| Primeira Página do Jornal do Fundão

Livro reúne poesia e arte de Manuel Cargaleiro

"Tão Cedo Passa Tudo Quanto Passa - 12 Poetas de Agora" é uma obra que une a poesia de escritores portugueses contemporâneos e as ilustrações do Mestre Manuel Cargaleiro, tendo sido apresentada, dia 19 de junho, no Museu Cargaleiro, na presença dos poetas, amigos e várias entidades.

A edição do Jornal do Fundão, contou com o apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco e da Fundação Calouste Gulbenkian e com a coordenação de Arnaldo Saraiva, estando integrada nas celebrações dos 76 anos do jornal do Fundão. Partindo do poema de Ricardo Reis (heterônimo de Fernando Pessoa) que ilustra a capa do livro, Manuel Cargaleiro deu cor e ritmo a 12 desenhos originais, desta inédita coletânea de poesia dos poetas contemporâneos: Eduarda Chiote, Arnaldo Saraiva, A. M. Pires Cabral, Inês Lourenço, José Emílio-Nelson, Nuno Júdice, Luís Filipe Castro Mendes, Ana Luísa Amaral, João Luís Barreto Guimarães, Luís Quintais, Marília Miranda Lopes e Rui Lage. Durante a sessão de lançamento, declamou-se poesia pela voz dos poetas e o Mestre Cargaleiro recordou o seu gosto pessoal pela poesia portuguesa, que ao longo dos anos o foram acompanhando na sua criação artística, assim como a música de Mozart ou de Bach.



| Capa do livro ilustrada por Manuel Cargaleiro e alguns dos autores, no dia da apresentação da edição, no Museu Cargaleiro.

DOCUMENTÁRIOS E ENTREVISTAS

Documentário "O Fazer de Cargaleiro"

"O FAZER de CARGALEIRO" é uma viagem à intimidade de quem diz: "O meu legado, rico ou pobre, tudo o que eu deixo, faz parte de mim... e define-me!" "Sou o Manel e mais nada. Estou ali, na minha obra. Aquilo sou eu. E em todo o caso, Isso basta-me". Um documentário sobre o homem que permaneceu igual a si próprio na busca pela luz, na positiva obsessão pela harmonia das cores com a vontade de trazer trazer ao olhar de quem conviva com a sua obra.

Multifacetado, prolífico, um dos artistas mais procurado em leilões, orgulhoso cidadão português e habitante parisiense há seis décadas.

Protagonizado pelo Mestre - e com participações que vão de historiadores de arte a arquitetos, à sua galerista francesa. O documentário foi divulgado na RTP2, no dia 19 de maio.



Entrevista ao *Jornal Sol*

Aos 95 anos, e uma mão cheia de prémios e condecorações, Manuel Cargaleiro Continua a trabalhar com a mesma paixão.

"Acredito que não há criatividade. O que é preciso é estarmos a trabalhar. O importante é a pessoa se expressar. Fazer, fazer, desenhar, desenhar."

<https://sol.sapo.pt/artigo/787233/nao-acredito-na-criatividade-acredito-no-trabalho->

Reportagem TVI

Manuel Cargaleiro concedeu uma entrevista à TVI, dando a conhecer a sua mais recente obra, fruto de uma colaboração com o artista Alexandre Farto- Aka Vhils.

"Sou um operário da pintura e da cerâmica e tenho trabalhado todos os dias". Aos 95 anos, Manuel Cargaleiro continua a alimentar-se da arte.

A entrevista passou no jornal da noite da TVI, no dia 22 de dezembro de 2022.



| Manuel Cargaleiro com Vhils, em julho de 2022, dia em que dedicaram criar uma obra conjunta.

PRÉMIOS E DISTINÇÕES

UBI atribuiu Doutoramento Honoris Causa a Manuel Cargaleiro



A Universidade da Beira Interior (UBI) atribuiu o Doutoramento *Honoris Causa* ao artista Manuel Cargaleiro, o primeiro a ser outorgado pela academia a uma figura ligada às Artes Plásticas. A cerimónia de homenagem teve lugar no dia 22 de julho, no grande auditório da Faculdade de Ciências da Saúde, e surge na sequência de uma proposta conjunta da Reitoria e da Faculdade de Artes e Letras, com o apoio do presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco.

Este Doutoramento *Honoris Causa* representa o reconhecimento da UBI a uma personalidade da Beira Baixa, natural de Vila Velha de Ródão (distrito de Castelo Branco), que alcançou projeção internacional pelo talento demonstrado como ceramista e pintor e colecionador.



Handwritten notes and signatures in the top right corner of the page.



"Estou particularmente feliz e particularmente emocionado, porque eu recebi prémios de muito lado, mas este tem um significado único. Esta homenagem é o máximo que eu podia receber na minha vida. Felizmente que ela chegou aos 95 anos. Tem uma importância e significado enormes porque eu nasci na Beira Baixa. Eu sou de cá".

(Manuel Cargaleiro, 22 de julho 2022)



Cargaleiro recebeu a medalha de honra da cidade de Lisboa

“Lisboa é a minha casa, a cidade para onde sempre voltava e volto sempre. É uma grande honra para mim e alguma vaidade que recebo esta homenagem”.

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, entregou dia 14 de novembro, a Medalha de Honra da Cidade ao pintor e ceramista Manuel Cargaleiro.

Uma distinção, que se junta a outras que o artista recebeu ao longo da sua vida, entre as quais a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, entregue pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, em março de 2017. Em 2019, recebeu a Medalha de Mérito Cultural, atribuída pelo primeiro-ministro, António Costa, e pela antiga Ministra da Cultura, Graça Fonseca, em Paris. Já em julho deste ano, Manuel Alves Cargaleiro recebeu o doutoramento ‘honoris causa’ pela Universidade da Beira Interior (UBI).

A cerimónia teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho e contou ainda com a presença de António Ramalho Eanes, antigo Presidente da República, e da sua esposa, Manuela Ramalho Eanes, bem como de outras individualidades. Manuel CARGALEIRO reforçou a importância que Lisboa teve para si, uma vez que foi a cidade onde cresceu e onde se dedicou às artes. “Passei a minha vida a trabalhar e agora, esta cidade é a minha casa, foi daqui que parti e trabalhei em muitos lados”. A atribuição da medalha, aprovada por unanimidade pelo executivo municipal, distingue “um homem que guia a sua vida pela simplicidade e a autenticidade”, Sublinhou o presidente da Câmara de Lisboa.

Para o presidente da Câmara de Lisboa, a cerimónia serviu também para mostrar “a admiração unânime pela obra de Manuel Cargaleiro”, mas também para demonstrar o “respeito e estima” pelo artista, “reconhecido em Portugal e no mundo”. “Lisboa quis reconhecer o grande mestre cuja imaginação se misturou com a vida e a figura das nossas cidades, nas suas igrejas, nos seus jardins, nos seus edifícios e até nas estações de metro, como podemos ver em Lisboa ou Paris”, prosseguiu o autarca.

7

UVC
B

A Medalha Municipal de Honra destina-se a galardoar pessoas de reconhecido mérito, que tenham prestado à cidade de Lisboa serviços de excepcional relevância, outorgando ao agraciado o título de "Cidadão de Honra de Lisboa".



Nuno Correia | CML | Olhares de Lisboa



EDUCAÇÃO - PROGRAMA DO SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo do Museu Cargaleiro, tem como missão sensibilizar e motivar os diferentes públicos para as temáticas da arte, ambiente e sustentabilidade, através de uma programação heterogénea.

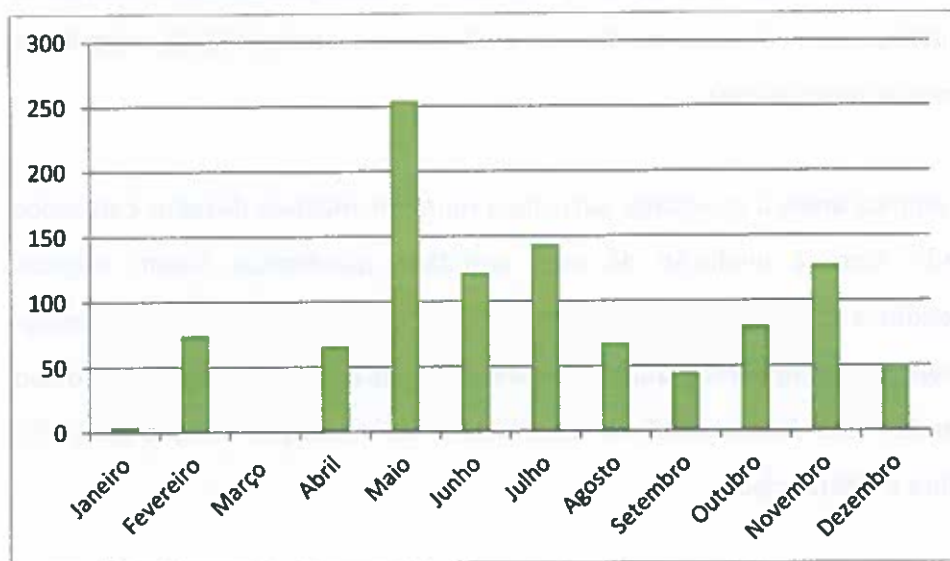
Nestes dois últimos anos, a sociedade participou num dos maiores desafios colocados à humanidade. Com a evolução de uma realidade pandémica, foram exigidas responsabilidades e estratégias à escala planetária. O Serviço Educativo reposicionou-se num (re)inventar permanente, adotando novas formas de comunicação com o seu público, fazendo parte da sua missão a continuidade na promoção de uma educação transformadora e diferenciada.

O Serviço Educativo mantém as linhas orientadoras da programação sempre com uma perspetiva de inclusão que tem vindo a desenvolver desde a sua formação, proporcionando uma aproximação e envolvimento com todos os segmentos de público – escolas, famílias, adultos e séniores - nas suas atividades educativas com vista ao desenvolvimento do pensamento crítico e tendo sempre como ponto de partida a coleção da Fundação Manuel Cargaleiro e as exposições patentes.

A educação, nas suas diversas dimensões, representa um referencial indiscutível de oportunidade e desafio na formação de diferentes públicos. A Fundação Manuel Cargaleiro através do Serviço Educativo desenvolve assim uma vasta ação formativa dirigida ao público em geral, às crianças, jovens e adultos.

O Serviço Educativo tem vindo progressivamente a complementar o programa escolar com programas dedicados aos públicos individuais e famílias. São frequentes e relevantes os projetos realizados com parcerias com escolas, desde o ensino pré-escolar ao secundário bem como as colaborações com o ensino superior, e outras instituições para a criação de novas formas de participação cultural.

O propósito de estimular os diferentes públicos à descoberta e a criatividade e a autonomia esteve no centro das atividades desenvolvidas pelo Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro em 2022, onde **participaram 1039 participantes**.



Visitas Orientadas

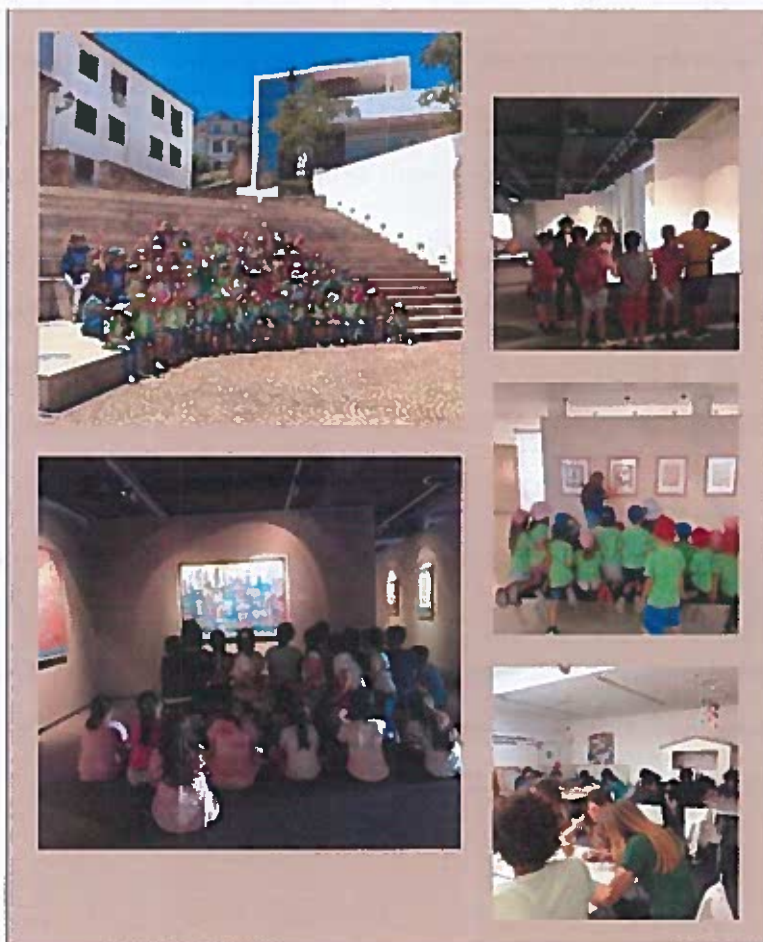
As visitas orientadas desenvolvidas pelo Serviço Educativo no Museu, procuram potenciar a discussão e reflexão, estimular o olhar atento, desenvolver o vocabulário plástico e criativo e promover a sensibilidade para as singularidades da arte, ambiente, ciência e sustentabilidade, aprofundando o conhecimento artístico, arquitetónico, ambiental, paisagístico da Fundação, num diálogo e partilha de experiências entre o grupo e o dinamizador da visita.

A visita orientada procura contextualizar as obras expostas, motivar o observador a fazer associações e identificações na perspetiva de acolher diferentes modos de ver. Foi estimulado o diálogo entre obras e entre educador e visitante, tendo em vista o desenvolvimento da autonomia de quem nos visita na relação com a obra de arte.

O trabalho realizado ao longo do ano 2022 proporcionou aos grupos escolares e outros grupos organizados um programa diversificado num enquadramento e contextualização identificativos da entidade e do território, de modo a dar a conhecer

a produção artística moderna e contemporânea pela transmissão de conhecimentos dos vários núcleos expositivos do espaço museológico.

Os grupos escolares continuam a representar uma grande maioria dos utilizadores da programação do Serviço Educativo sendo também um dos motivos do crescimento ao nível do número de visitantes no Museu Cargaleiro.



| Participantes em visitas orientadas e atividades do Serviço Educativo

Atividades Complementares em Formato de Atelier

As Oficinas ofereceram a possibilidade de descoberta do património da Fundação Manuel Cargaleiro ao longo de percursos temáticos, que conjugam a componente teórica e dialogante com a realização de pequenos momentos de experimentação nos espaços da Fundação Manuel Cargaleiro, reforçando a dinâmica de comunicação adaptada a diferentes públicos. Procura-se refletir sobre a curiosidade como

ferramenta fundamental no processo de aprendizagem. De entre as atividades mais solicitadas continua a prevalecer a atividade de pintura em azulejo.

Oficinas de Férias Escolares

O Serviço Educativo propõe a realização de atividades criativas nas férias escolares com diversas temáticas repletas de muita dinâmica e inúmeras ações de expressão plástica. Os programas que o Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro tem desenvolvido ao longo destes anos destinam-se à faixa etária entre os 6 e os 10 anos.

Através da experiência adquirida e de novas aprendizagens procura-se alicerçar o desenvolvimento dos conteúdos e dinâmicas através da procura contínua de criação de estímulos e de motivação de novas práticas educacionais tendo como ponto de partida o contacto com a Arte. As atividades têm sempre uma componente lúdica e pedagógica.

No ano 2022, não foi possível retomar as atividades de oficinas de férias escolares, devido ainda ao contexto de pandemia, para além de não ser possível assegurar as atividades, com os recursos humanos disponíveis no Museu, estando muitos deles afetos à estudo e inventário da coleção da fundação, um trabalho, a que a Fundação deu especial destaque e atenção no decorrer do ano 2022.

DATAS ESPECIAIS

95º Aniversário Manuel Cargaleiro

O Museu Cargaleiro, assinalou no dia 16 de março, o 95º aniversário do Mestre Cargaleiro. Do programa, fez parte a entrada gratuita no Museu, para além de um concerto, que contou com a participação especial de Rodrigo Lourenço, vencedor do Programa *The Voice*.

No dia 19 de março, numa parceria com a Alma Azul, teve lugar uma sessão de poesia intitulada 9+ 5 poemas para Cargaleiro.



| Concerto "sons de Castelo Branco para Manuel Cargaleiro"

Poema inédito de António Salvado, dedicado ao Mestre CARGALEIRO, musicado por Custódio Castelo, interpretado nas vozes de Ana Paula Gonçalves e Rodrigo Lourenço.

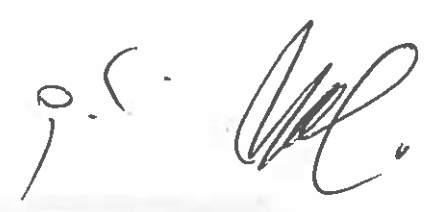
9+5 poemas para Manuel Cargaleiro

Atividade integrada no 95º aniversário de Manuel CARGALEIRO, dinamizada em parceria com a Alma Azul (editora e produtora de atividades culturais).

Agradecemos a participação dos leitores e ao público, neste encontro de genuína e verdadeira atitude poética, tendo como ponto de partida a escolha dos poetas presentes na obra de Manuel Cargaleiro.



| Registo da atividade 9+5 poemas para Cargaleiro



Dia Internacional dos Museus

"O Poder dos Museus" foi o mote alusivo a 18 de maio, data celebrada anualmente, desde 1997, para reforçar os laços dos museus com a sociedade através de várias atividades culturais.

Para celebrar o Dia Internacional dos Museus, o Museu Cargaleiro, à semelhança dos anos anteriores, preparou algumas atividades destinadas ao público em geral.

Para além da entrada gratuita no Museu, às 10h30 decorreu a sessão de contos: "Afinal, tu e eu também somos um Museu".

Inspirado no conto *A Manta*, o Váatão Teatro, dinamizou uma viagem a histórias do passado, presente e futuro. Uma avó com o poder de guardar, cuidar e aconchegar sonos, sonhos e memórias. Um neto curioso, fascinado com tudo o que se pode aprender com quem sabe guardar. "Tu e eu também somos um Museu" foi o mote para uma visita inesquecível ao Museu Cargaleiro e o ponto de partida para entender o incrível Poder dos Museus.

A iniciativa em parceria com o serviço educativo do Museu teve a Dramaturgia e Encenação de Maria Luz Lopes - Interpretação de Luz Lopes e Guilherme Aguiar-Produção Váatão Teatro de Castelo Branco.

Às 21:30, decorreu um apontamento musical "Díptico" interpretado pelo músico e compositor Flávio Damião, que musicou duas obras em exposição no Museu Cargaleiro. Após o concerto, os participantes, tiveram oportunidade de realizar uma visita livre ao Museu.

O "Poder dos Museus" foi o mote da edição de 2022 do Dia Internacional dos Museus, nomeadamente o papel que desempenham num mundo em mudança, a sua capacidade de adaptação e, simultaneamente, o seu carácter transformador junto da comunidade, contribuindo para a sua formação e lazer e, concomitantemente, promovendo a cooperação e a participação ativa e o desenvolvimento da identidade individual e coletiva. A experiência dos últimos meses, colocou-nos perante desafios improváveis, não só de ordem pessoal, mas também de carácter coletivo e que envolveram, inevitavelmente, as instituições culturais



9.5.



| Cartaz e registo das atividades DIM

17º Aniversário do Museu Cargaleiro

O Museu Cargaleiro, assinalou no dia 9 de setembro, de forma simbólica o seu 17º aniversário, com a entrada gratuita no Museu.



| Cartaz de divulgação do 17º aniversário do Museu Cargaleiro

Carnaval

Cores do Museu Cargaleiro serviram de inspiração para o Carnaval das escolas e associações do concelho.

A Câmara Municipal de Castelo Branco, preparou as atividades de Carnaval inspiradas nas cores patentes nas obras do Museu Cargaleiro.

Uma das iniciativas, organizada pelos Serviços Educativos, no âmbito do PiCiE (Programa Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar), passou por uma exposição de Cabeçudos, realizados pelas escolas e associações do concelho. A Autarquia deu o mote e a criatividade esteve bem presente em todos os trabalhos

apresentados. Os trabalhos ficaram expostos no pátio exterior do Museu Francisco Tavares Proença, até dia 15 de março.

A Autarquia disponibilizou *vouchers* de entrada gratuita no Museu Cargaleiro para os pais e alunos das escolas do Concelho, o que veio a aumentar o número de visitantes no mês de março.



| Alguns dos trabalhos inspirados nas obras do Mestre Cargaleiro

Natal

Presépios em Família

A pensar na festividade Natal, o Museu da Fundação Manuel Cargaleiro, propôs para o dia 11 de dezembro, das 10h00 às 13h00, uma atividade para as famílias, tendo como recurso a modelagem em barro, que irá resultar num presépio.

Em plena época natalícia, são muitas as abordagens possíveis de construção e de decoração deste elemento tão identitário – que são os presépios – promovendo a

Expressão plástica entre todos os participantes.

Depois de aprendidas algumas técnicas de modelação, o desafio é criar um presépio, tornando-o original e único.

O barro é uma matéria natural que depois de moldado pode ter uma função decorativa e utilitária. A criatividade, a imaginação e a capacidade de se expressar livremente, são algumas das características dos oleiros e ceramistas. Nesta atividade, orientada pelo ceramista João Robalo, em parceria com a equipa do Serviço Educativo, as famílias vão ter oportunidade de dar asas à imaginação para modelar as principais figuras do presépio. A atividade foi limitada a 25 participantes.



MUSEU CARGALEIRO

**ATELIER
PRESÉPIOS
EM FAMÍLIA**

11 DE DEZEMBRO
10H AS 13H

Participação do **Ceramista João Robalo**

**ATIVIDADE SUJEITA
A MARCAÇÃO PRÉVIA:**
so.cargaleiro@gmail.com | 272 337 394
Presencialmente no Museu Cargaleiro
Rua dos Cavaleiros 23, 4000 189 Castelo Branco

*A atividade só é de acesso limitado.





| Participantes na atividade “Presépios em Família”

Celebrar o Amor – Parceria Alma Azul

A Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro acolheu no dia 20 de fevereiro, o encontro cultural “Da Paixão ao Amor”(Conversa sobre a História e a Lenda de Inês de Castro e outras reflexões), organizado pela editora e produtora de atividades culturais- Alma Azul.

A sessão foi dinamizada por Elsa Ligeiro e contou com poesia e música dedicada ao amor, numa verdadeira manifestação cultural onde estiveram cerca de duas dezenas de participantes.



| Participantes na atividade “Da paixão ao amor”



BIBLIOTECA

A Biblioteca do Museu Cargaleiro constitui-se em 2011, com o objetivo de centralizar os fundos documentais existentes na Fundação Manuel Cargaleiro. Detentora de um vasto acervo bibliográfico, verificou-se a necessidade de criar este espaço de leitura e consulta, situada no piso de entrada do edifício histórico e sede da Fundação Manuel Cargaleiro. Disponibilizando ao público cerca de três mil títulos, a Arte é o tema principal deste acervo incorporado pelo artista Manuel Cargaleiro, destinando-se a utilizadores que necessitem de informação especializada nesta área. Considerando a importância deste espólio bibliográfico, a Fundação Manuel Cargaleiro tem desenvolvido diversas ações para a disponibilização do mesmo, designadamente ao nível da necessária e respetiva catalogação.

A Biblioteca é um espaço de leitura de presença e acesso condicionado, podendo aceder aos fundos documentais qualquer cidadão, nacional ou estrangeiro, maior de 12 anos, cujas áreas temáticas de pesquisa se situem no âmbito da História da Arte e das Artes Visuais. De forma a promover um acesso mais orientado foram tidos em consideração alguns pontos de definição deste serviço, nomeadamente ao nível do horário de acesso e condições de utilização.

Apesar das limitações financeiras e logísticas a Fundação Manuel Cargaleiro tem promovido o estudo, definição e planeamento do respetivo desenvolvimento de trabalho técnico, com vista a permitir uma consulta externa mais orientada das publicações existentes na Biblioteca.

Pretende-se que nos próximos anos este seja um espaço de leitura de referência para quem investiga e aspira conhecer o mundo da Arte nas suas múltiplas ações.

No decorrer do ano de 2020, o Mestre Cargaleiro doou mais um grande acervo de livros, revistas para integrar na Biblioteca, estando o seu inventário, seleção a ser feita pelos colaboradores do Museu Cargaleiro.

Neste âmbito, houve necessidade de reformular a sala da Biblioteca, investindo em novas estandes, de modo a integrar o novo acervo biográfico.

1

Durante o ano 2022, deu-se início a uma parceria com o Instituto Politécnico de Castelo Branco, a fim de proceder à cataogação do acervo da biblioteca. O Processo é moroso, uma vez que as duas técnicas superiores afetas a este serviço, só se deslocam ao Museu Cargaleiro, uma vez por semana.



| Aspeto geral da Biblioteca com a integração das novas estantes.

PROGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO PARA O PÚBLICO

Um dos objetivos que a Fundação Cargaleiro procurou cumprir no decorrer do ano para dar uma maior visibilidade à programação, como forma de atrair visitantes, foi focar-se numa comunicação direcionada

A divulgação da Fundação e das atividades que desenvolveu e cooperou no ano de 2022 passou pelos meios de comunicação social, com grande enfoque na imprensa local. Com base na gestão de uma base de dados destas notícias emitidas, deu-se continuidade ao processo de "clipping" de forma a coligir as notícias veiculadas pelos órgãos de comunicação sobre a Fundação Manuel Cargaleiro.

A divulgação, passou ainda pelas redes sociais, nomeadamente no facebook e Instagram, com uma constante atualização dos conteúdos, designadamente no que concerne à divulgação de eventos e atividades, bem como de materiais disponíveis para venda, assim como dar a conhecer a obra e o artista Manuel Cargaleiro.



Reformulação do Outdoor



O outdoor, que se encontra junto da Autoestrada A23, (nos acessos norte e sul para Castelo Branco) que procura divulgar e atrair novos públicos ao Museu Cargaleiro, foi renovado no decorrer de 2022 pelo Município de Castelo Branco com uma nova imagem.

A reprodução da obra “Grande Festa na Cidade Imaginária” foi a escolhida pelo artista, que convida a uma visita ao Museu, em Castelo Branco. Uma paisagem vertical, urbana, pintada a cores quentes que dialogam umas com as outras. São janelas e portas de uma cidade que o artista tem dentro de si e que oferece a quem o visita.

Imprensa

Considerando, entre outras informações, as notas informativas remetidas para os meios de comunicação social locais, verificou-se em 2022 a divulgação das seguintes:

Manuel Cargaleiro ilustra primeira Página do Jornal do Fundão

In Jornal do Fundão, 27 de janeiro de 2022



Manuel Cargaleiro celebrou 95 anos

In Jornal do Fundão, 24 de março de 2022

ANIVERSÁRIO | Arte

Mestre Cargaleiro celebrou 95 anos

Nas preparações da inauguração de uma nova exposição na Galeria Helena Baily (Paris), o mestre Manuel Cargaleiro falou com o Jornal do Fundão sobre a efeméride dos seus 95 anos, feitos no passado dia 16 de março.

O artista contou que se encontra "bem, tranquilo e feliz com as manifestações de carinho" que recebeu pela altura do seu aniversário.

Manuel Cargaleiro é uma referência mundial nas artes plásticas e dedicou toda a sua vida à arte. Já são 71 anos de carreira. "Tive uma vida muito cheia. Trabalhei imenso e vivi coisas lindas", conta o mestre ao relembrar a chegada aos 95 anos de idade. Sem fazer previsões de futuro, Manuel Cargaleiro diz viver dia a dia com tranquilidade e lembra que não se pode assegurar nada sem trabalho.

Manuel Cargaleiro, natural de Chão das Servas (Vila Velha da Róia), já expôs as suas obras em França, Itália, Bélgica, Brasil e no Japão.

O percurso artístico do mestre estende-se por mais de seis décadas e os seus trabalhos caracterizam-se por diferentes tipologias de arte, entre elas a pintura, cerâmica, desenho, escultura, gravura, tapeçaria e azulejaria. Foi através da cerâmica que o mestre iniciou a prática artística, na década de 40, ao frequentar a olaria de José Trindade, no Monte da Caparica.

Ana Margarida Rodrigues

Museu Cargaleiro

9+ 5 Poemas para o mestre

In jornal Reconquista, 17 de março de 2022

MUSEU CARGALEIRO

9 + 5 Poemas para o mestre

O Museu Cargaleiro, em Castelo Branco, recebe sábado, dia 19 de março, pelas 16H00, uma sessão de Leitura de Poemas, a partir de obras de poetas relevantes na vida do mestre, como forma de assinalar os seus 95 anos de vida, assinalados no dia 16. A iniciativa é promovida pela Alma Azul, em parceria com a Fundação Manuel Cargaleiro e o Museu dedicado ao artista que nasceu em Chão das Servas, em Vila Velha de Ródão, mas cuja parte significativa do seu espólio pode ser visto na cidade.

As leituras serão feitas por poetas, professores, alunos e outros voluntários, numa participação comunitária com que se celebra também o Dia Mundial da Poesia (21 de março). Poemas de Mário de Sá Carneiro, José Gomes Ferreira, Rimbaud, David Mourão Ferreira, José Tolentino Mendonça,



Mallarmé ou Camões ganham voz com Maria Graça Sardinha e Judite Salcedas, da Universidade da Beira Interior; de Afonso e Vera Martins, Joaquim Moreira e Felicidade Alves, de Castelo Branco; ou de Ana Sofia Marçal, da Biblioteca Padre Manuel Antunes da Sertã. Destaca-se ainda a leitura do poema "Cessar-fogo", do livro "Reunião de Pedras", na voz do autor, Rui Dias Monteiro.

Cargaleiro doa 1878 peças de cerâmica à Fundação

In Jornal do Fundão, 12 de maio 2022



AUTO DA LOUSA
Vale do Lousa - Alentejo

Fundação
Viajem até onde se fazem calças
para a campanha da cereja

HOSPITAL DA CERVILHÁ
João Castelhano assegura que
maternidade não está em risco

JORNAL DO FUNDAO

ir

Suplemento do Jornal do Fundão
desde maio à cultura e ao turismo
na Beira Interior

A DESCOBERTA
Uma extraordinária
jornada pelos
montes do Vale
do Mondego

FUNDÃO
Chegou a hora
dos encontros
cinematográficos
no verão da Múagem

PENINHAÇO
Um festival
para celebrar
a primavera na
Serra da Malcata

COMISSÃO DE TERRAÇOS AGRÍCOLAS NA COTA DO SEIXO

Já há propostas de 20 mil euros por hectare na área do regadio



Uma terra, água, ar puro e terra acedida são
características que estão a fazer despertar o
interesse e os projetos em algumas zonas do
regadio. Mas há quem diga que não existem
mais "terras" e que "não são terras" já.

SUPLEMENTO

Agrupamento
de escolas fundadas
e "União de Bateria"
a pensar para aqui



DE PORTUGAL

Da Beira até Lisboa para viver o grande sonho da música

Projeto "Plante 1 sonho" deves
crianças da região a um concerto
na Catedral de Lisboa. 11/11/2021



CASTELO BRANCO

Cargaleiro doa 1.878 peças de cerâmica à Fundação

A mais antiga e maior coleção de cerâmica
que tem o mundo está em Lisboa. 11/11/2021



Este ano há novidades!

Tire já a sua carta de Trator Agrícola
(cargaleiro sem habilitação)

23º Aniversário

acereja

www.gscata-acereja.com | 916786340 | 275751379



Manuel Cargaleiro doa cerca de duas mil peças à sua fundação

In Jornal Reconquista, 12 de maio de 2022

Reconquista,
semanário regionalista
da beira baixa

**Sobreiro está a vencer
o eucalipto em Malpica**

**Construção
ilegal continua
de pé**

**Bombardos
querem escolas
permanentes
de recrutam**

**Reclama agri-de
guarda com
violência**

**Ataques de cães
põem autoridades
em alerta**

**Chegou a vender
quadros para
comprar obras
de outros**

**Prata heirá
nossa Taça
da Europa**

**A. Moradal é
o novo campeão
distrital**

**Prata heirá
nossa Taça
da Europa**

**A. Moradal é
o novo campeão
distrital**

R,

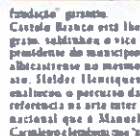
Chegou a vender quadros para comprar obras de outros

John Peter Crane

outros que fui passando e comprando". Não se trata de uma simples troca de um produto por outro, mas de um encontro e uma construção de dois mundos numa "dupla" desceida.

A importância de mais esta decisão é secretamente a de salvar de uma fundação que quer dar o nome e o rosto ao Estado um "bruto" mais próximo para o novo país: pelo menos de outros que não "têm".

"Costei brincar com uma fundação para não me esquecer. Mitzak Cargilei me viu, explicando como que "a fundação não tem um verdadeiro e um possível que tivesse, impedia-se de se lembrar se tinha sido ou não construída em Portugal e não construído".



capacidade que a arte tem de transmitir ideias [...] mas suas várias vidas e com seus vários momentos".

"O momento que tem culminado como é sua obra-prima com essa venda, as emoções e a alegria que vem da qual a gente quer transformar", conclui Brancato na cidade.

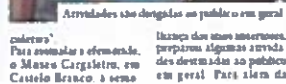
das artes humanas que formam esta massa humana grande pela internacionalização da criação e da criatividade".

INDICAÇÕES A 3 mil metros de altitude, de onde se pode observar a paisagem urbana de São Paulo, o Museu de Arte Contemporânea de São Carlos, em Minas Gerais, foi inaugurado em 2003. O projeto foi desenvolvido por José Tassinari e de Luiz Brito da Silva (vergalão de concreto e caracolada de madeira). O Museu de Arte Contemporânea de São Carlos foi inaugurado em 2003. O projeto foi desenvolvido por José Tassinari e de Luiz Brito da Silva (vergalão de concreto e caracolada de madeira). O Museu de Arte Contemporânea de São Carlos foi inaugurado em 2003. O projeto foi desenvolvido por José Tassinari e de Luiz Brito da Silva (vergalão de concreto e caracolada de madeira).

[illegible]

Cargaleiro adere à efeméride

"O Poder dos Músicos" é o mais do volume de 2022 da Dta Internacional das Músicas, das celebradas anualmente a 18 de maio, dando 1997 "para referir o local dos músicos com a sociedade através de várias variedades culturais". O objetivo é destacar o papel que os músicos têm na sociedade e na capacidade de adaptação e inovação, e os caracteres transformados junto com a sociedade, contribuindo para a sua formação e desenvolvimento, promovendo a cooperação e a participação ativa e o desenvolvimento da identidade (individual e



onada presente no Museu
 para os 500 mil votos agorá
 da a serão do governo.
 "Final, isto é, no momento
 com o seu Museu".
 Inspirado no conto "A
 Mito" o grupo Vassal
 Trazem. "propõe uma a ta
 jun a história do passado
 presente e futuro. Um a se
 com o poder de paideia
 cidades e sociedades que
 verbos e memórias. Um
 nio carioso, fascinado
 com tudo o que no po
 aprender com que um ab
 grandir. Assim, "Is e co
 também como os Museu
 soci o museu para sua rai
 que pretende ser "museu
 chel" ao Museu Carg
 leito e o pouco de par
 para entender o Poder

Masculino A produção de Vitrine que se desenvolveu entre pais e filhos, em projetos subjetivos de Masculinidade. Item dramático que se relaciona de Mário de Lacerda, Lopes que justifica com Catherine Aguiar se encerra de interpretações. A atividade e gratificação e público escolar de requie marçalo pueria. Ao 21H30, as descobertas e apontamentos musicais "Diptera", como música e composição. São de música que irá mudar o olhar e a expressão de Masculinidade. Após o concerto, os participantes poderão fazer uma visita livre ao espaço musical.

USCRA A União de Lutas do Sindicato de Carteiros Brancos está a procura de um novo diretor para o serviço de Cardiologia do Hospital Amato Lazzarino.

A administração pública, com em Defesa do Republica a abertura do processo de recrutamento de manifestação de interesse individual para esta carga.

Os interessados até 12 de maio para manifestar este interesse de acordo com o edital publicado em Diário da República.

Cargaleiro vai ser honoris Causa

In Jornal Reconquista, 23 de junho de 2022

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Cargaleiro vai ser Honoris Causa

TRIBUTO O mestre junta à sua vasta coleção de distinções o primeiro grau de doutor Honoris Causa atribuído pela UBI a um artista plástico.

Reconquista
reconquista@reconquista.pt

O mestre Manuel Cargaleiro recebe, dia 22 de julho, o doutoramento Honoris Causa, atribuído pela Universidade da Beira Interior, o primeiro título a ser outorgado pela academia a uma figura ligada às Artes Plásticas. A cerimónia de homenagem surge na sequência de uma proposta conjunta da Reitoria e da Faculdade de Artes e Letras, com o apoio do presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues. Em comunicado, a UBI explica que este doutoramento Honoris Causa representa "o reconhecimento a uma personalidade da Beira Beira, de Vila Velha de Ródão, distrito de Castelo Branco, que alcançou projeção internacional pelo talento como ceramista e pintor", demonstrando desde tenra idade,



Cerimónia está agendada para o dia 22 de julho

Manuel Alves Cargaleiro nasceu a 16 de março de 1927, em Chão das Servas. Iniciou a sua modelação de barro aos 18 anos, na olaria de José Trindade, no Monte da Caparica, entrando depois na Escola Superior

de Belas Artes. Participou em 1949 na "Primeira Exposição Anual de Cerâmica", em Lisboa, mas o seu percurso levou-o a espalhar os seus trabalhos um pouco por todo o mundo. De forma individual ou

coletiva, participou em mostras na Alemanha, Angola, Bélgica, Brasil, Espanha, França, Moçambique, Itália, Japão, Suíça e Venezuela. Entre as diversas obras da sua autoria destacam-se a passagem

para cerâmica das estações da Via Sacra do Santuário de Nossa Senhora de Fátima; os painéis de cerâmica do Jardim Municipal de Almada; o painel de azulejos para a fachada da nova Igreja de Santo António, em Moscardim; os painéis de azulejos de diversos locais públicos em Portugal, incluindo no seu concelho natal e no Parque da Cidade de Castelo Branco; e da estação de metro Champs-Élysées-Clemenceau, em Paris.

Ao longo da sua longa carreira conquistou prémios nacionais e internacionais, bem como diversas condecorações, com destaque para a Comenda da Ordem Militar de Santiago da Espada de Portugal, atribuída pelo Presidente da República Ramalho Eanes (1983); o Grau de Officier des Arts et des Lettres, atribuído pelo governo francês (1984); a Grã Cruz da Ordem do Mérito, pelo

Presidente da República Mário Soares (1989); a Grã Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa (2017); Mestre de Honra da Amalfitana, atribuído na XVII edição do "Capodanno Bizantino", em Itália (2017). Em 2019 recebeu a Medalha de Mérito Cultural, atribuída pelo Primeiro Ministro António Costa e pela ministra da Cultura, Graça Fonseca. Foi ainda homenageado no distrito de Setúbal e autarquia de Almada. Seixal, Vila Velha de Ródão, Castelo Branco e Paris.

A vida e obra do artista pode ser conhecida no Museu com o seu nome, que foi inaugurado em Castelo Branco em 2005, com a missão de estudar, inventariar, conservar, interpretar, expor e divulgar a Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro.

Cargaleiro pinta 12 poemas contemporâneos

In Jornal Reconquista 23 de junho de 2022

Cargaleiro "pinta" 12 poemas contemporâneos

"Diz-se que passa tudo quando passa 12 poemas de agora" é o título da obra que casa a poesia de escritores portugueses contemporâneos com as ilustrações do mestre Manuel Cargaleiro e que foi apresentado domingo, dia 19 de junho, no Museu Cargaleiro, em Castelo Branco. Partindo do poema de Ricardo Reis (heterónimo de Fernando Pessoa), Manuel Cargaleiro deu cor e ritmo, com 12 desenhos originais, aos 12 poemas de Eduardo

Chilote, Arnaldo Saravia, A. M. Pires Cabral, Inês Lourenço, José Emilio Nelson, Nuno Júdice, Luis Filipe Castro Mendes, Ana Luísa Amaral, João Luís Barreto Guimarães, Luís Quintais, Marília Miranda Lopes e Rui Lagar. A edição, com coordenação de Arnaldo Saravia, é do Jornal do Fundão, para anular os 76 anos de existência, e conta com o apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco e da Fundação Ca



Mestre disponibiliza-se para mostra sobre poesia

lousa Gullbenkian. Durante a sessão de lança

menta, declamou-se poesia pela voz de alguns dos poetas

que marcaram presença, tendo o mestre Manuel Cargaleiro evidenciado o seu gosto pessoal pela poesia e pelos poetas portugueses, que ao longo dos anos o foram acompanhando na sua criação artística, a par da música de Mozart ou Bach. E manifestou a sua disponibilidade em realizar uma exposição inédita dedicada à poesia, com os poemas que pintou, alguns já expostos no Museu Cargaleiro. O presidente da Câmara

Municipal, Leopoldo Rodrigues, congratulou-se com o evento que em muito dignifica a arte e a cultura, reafirmando as qualidades pessoais e o percurso artístico internacional do artista, revelando a continuidade e esforço do Município em divulgar o grandioso acervo da sua fundação que, neste momento, já tem inventariadas e doadas cerca de 12 mil obras de arte.

Claudia Balazsar

Fundação e Museu em Castelo Branco recebem mais 29 peças

Manuel Cargaleiro efetua última doação à cidade

In jornal Reconquista, 08 de setembro de 2022

FUNDAÇÃO E MUSEU EM CASTELO BRANCO RECEBEM MAIS 291 PEÇAS

Manuel Cargaleiro efetua última doação à cidade

CULTURA Inventário continua a decorrer, mas já foram catalogadas mais de 12 mil peças quer do próprio autor quer de outros artistas.

Reconquista
reconquista@reconquista.pt

Manuel Cargaleiro realizou recentemente a sua última escritura de doação à Fundação Manuel Cargaleiro desde a abertura do Museu em Castelo Branco, em 2005. O anúncio foi efetuado pela própria fundação numa publicação numa rede social. Desta feita a assinatura da escritura de doação não foi aberta à imprensa.

"A doação de 291 obras de cerâmica da sua autoria e de coleção, integrou ainda mais 278 volumes que se encontram em processo de inventariação detalhada, contemplando obras de autor e de outros ceramistas", anuncia a fundação no decurso da mesma publicação.

Esta nova escritura de doação pública realizou-se como habitualmente na sede da Fundação/Museu, em Castelo Branco, na presença do Conselho de Administração, nomeadamente de João Teixeira e de Isabel Brito da Mana (vogal



do conselho de curadores e companheira do Mestre Cargaleiro), contando também com a presença do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, e do assessor municipal do setor da cultura, Fernando Raposo. Manuel Cargaleiro marcou presença neste ato e, de

acordo com a mesma fonte noticiosa, "agradeceu o apoio que a fundação tem tido ao longo destes 17 anos por parte do município e recordou o seu trabalho e dedicação de mais de 70 anos, na esperança da preservação e sentido didático da sua obra e das que foi colecionando ao longo da

vida com a sua companheira Isabel Brito da Mana e que, por não ter tido filhos, as quis doar à fundação". A Fundação Manuel Cargaleiro aproveita para lembrar que "até à data já foram doadas e inventariadas mais de 12 mil peças estando ainda a decorrer o inventário detalhado da coleção,

contando com o apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco", explicando a terminar que "o processo de recolha documentado de forma detalhada (materiais, técnicas) é de importância crucial na compreensão do acervo, sendo a preservação essencial no âmbito da gestão de uma coleção".

Doutoramento Honoris Causa para o Mestre Ceramista

Cargaleiro considera ser "um prémio único"

In jornal Reconquista 04 de agosto de 2022

DOUTORAMENTO HONORIS CAUSA PARA O MESTRE CERAMISTA

Cargaleiro considera ser "um prémio único"

Cerca de 300 pessoas, entre amigos, representantes das mais diferentes instituições, como a vice-presidente da Assembleia da República, Edite Estrela, ou o secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Teixeira, além de vários autarcas da região participaram, dia 22 de julho, na cerimónia de atribuição do título Honoris Causa ao mestre ceramista Manuel Cargaleiro, pela Universidade da Beira Interior, na Covilhã, uma decisão que partiu da instituição de Ensino Superior e do atual executivo da Câmara Municipal de Castelo Branco.

Aos 95 anos, Manuel Cargaleiro considerou humildemente que este é "um prémio único", questionando mesmo se o mereceria, mas manifestou-se "feliz e particularmente emocionado". Agradeceu a todos quantos fazem parte deste caminho, destacando o comendador Joaquim Morão, que "teve a feliz ideia de construir o Museu em Castelo Branco", mas também os presidentes que deram continuidade ao projeto do Museu/Fundação Cargaleiro.

O reitor da UBI, Má-



Manuel Cargaleiro foi prestigiado por amigos e admiradores da sua obra

rio Raposo, frisou que a atribuição da mais alta distinção honorífica foi aprovada por unanimidade. "Honrar quem, pelo percurso de vida e dimensão artística, nos honra ao ingressar no nosso colégio de doutores fortalece-nos", afirma.

O momento foi apadrinhado pelo vice reitor da Universidade Católica que no seu "laudatio" (louvor) do mestre destacou ser este "o justíssimo reconhecimento do que ele

fez e do legado cultural que deixa nesta região". Fernando Ferreira Pinto destacou ainda que Manuel Cargaleiro é "um verdadeiro mestre", traçando a sua linha de vida, desde que nasceu, a 16 de março de 1927, em Chão das Servas, no concelho de Vila Velha de Ródão, à sua residência em Almada e depois em Paris, ou o trabalho e a marca que tem em Itália.

"A obra de Manuel Cargaleiro é vastíssima. Artista

multifacetado e irrequitado, percorre com rara mestria quase todas as artes figurativas, dominando, como poucos, os mais diversos suportes e técnicas", sendo "difícil encontrar um outro artista com este ecletismo". Ainda assim o mestre "não aceita filiações", dizendo frequentemente: "eu sou apenas eu e nas minhas obras vai um bocadinho de mim".

Lidia Barata

Moldar o barro em família

In Jornal Reconquista, 30 de novembro de 2022

MUSEU CARGALEIRO

Moldar o barro em família

A pensar na quadra natalícia que se aproxima, o Museu/Fundação Cargaleiro desafia as famílias a participar numa atividade de modelagem de barro, dia 11 de dezembro, das 10H00 às 13H00, com o objetivo de criarem presépio. A atividade será orientada pelo ceramista

João Robalo, em parceria com a equipa do Serviço Educativo.

Nesta época festiva, são muitas as abordagens possíveis de construção e de decoração do elemento tão identitário que é o presépio, promovendo assim esta iniciativa a expressão plástica entre todos

os participantes, começando pela explicação de algumas técnicas de modelação que depois colocarão em prática para criar um presépio original e único, dando asas à imaginação para modelar as suas principais figuras.

Sendo o barro uma matéria natural que depois de mol-

dado pode ter uma função decorativa e utilitária, a criatividade, a imaginação e a capacidade de se expressar livremente, são algumas das características dos oleiros e ceramistas.

A atividade, limitada a 25 participantes, requer marcação prévia.

Cargaleiro recebe medalha de honra

In Jornal Reconquista, 17 de novembro de 2022

DA CIDADE DE LISBOA

Cargaleiro recebe medalha de honra



Carlos Moedas entregou medalha a Cargaleiro

A Câmara Municipal de Lisboa distinguiu o artista plástico Manuel Cargaleiro com a Medalha de Honra da Cidade de Lisboa, numa cerimónia que teve lugar na segunda-feira no salão nobre da autarquia lisboeta e que contou com a presença, entre outros, de Ramalho Eanes. Segundo a Fundação Cargaleiro, que é responsável pelo seu museu em Castelo Branco, a atribuição da medalha foi aprovada por unanimidade pelo executivo municipal e distingue "um homem que guia a sua vida pela simplicidade e a autenticidade", afirmou Carlos Moedas. O presidente da Câmara Municipal de Lisboa referiu-se às presenças do trabalho de Cargaleiro em galerias e museus da

cidade mas também em espaços públicos como a estação de metro do Colégio Militar. Manuel Cargaleiro, de 95 anos, agradeceu o gesto e disse que este é um dos momentos mais importantes da sua vida. "Lisboa é a minha casa, a cidade para onde sempre voltava e volto sempre". O artista natural do concelho de Vila Velha de Ródão tinha recebido este ano o doutoramento 'honoris causa' pela Universidade da Beira Interior e nos anos mais recentes a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique da Presidência da República, a Medalha de Mérito Cultural do Governo de Portugal e a Medalha de Ouro da Cidade de Castelo Branco.

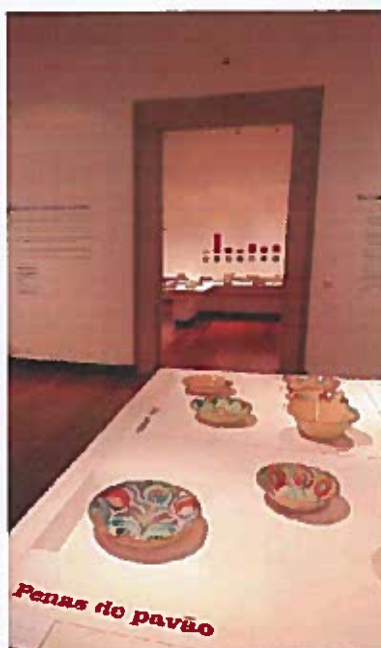
Castelo Branco adere às cidades de cerâmica

ASSOCIAÇÃO Espólio do Museu Cargaleiro foi decisivo na entrada e pode vir a ser o principal beneficiado com esta adesão.

José Furtado
jose.furtado@reconquista.pt

Castelo Branco acaba de ser aceite na Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica, que com a entrada desta cidade mas também de Albergaria-a-Velha, Coimbra e Loulé atinge os 26 membros. A adesão foi formalizada recentemente em Barcelos e a cidade albigastrense torna-se na segunda do distrito a fazer parte desta associação, depois do Fundão.

José Luiz de Almeida Silva, o diretor executivo da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica, disse ao Reconquista que para esta adesão de Castelo Branco a associação teve em conta o trabalho que tem sido feito na Fábrica da Cristalvidade, citando o caso da artista plástica Rosário Belo. Mas o grande motor foi o Museu Cargaleiro "que tem uma das melhores coleções de cerâmica internacional em Portugal". O papel do trabalho da Fundação Manuel Cargaleiro nesta conquista é também destacado pelo presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, realçando que esta fundação e o seu museu "são detentores de um espólio extraordinário nesta área e entendemos que devíamos dar atenção à cerâmica e às artes associadas a esta atividade". Para Leopoldo Rodrigues abre-se também uma oportunidade para reforçar a



Museu Cargaleiro tem uma grande coleção nesta área

presença da cerâmica no espaço expositivo deste museu.

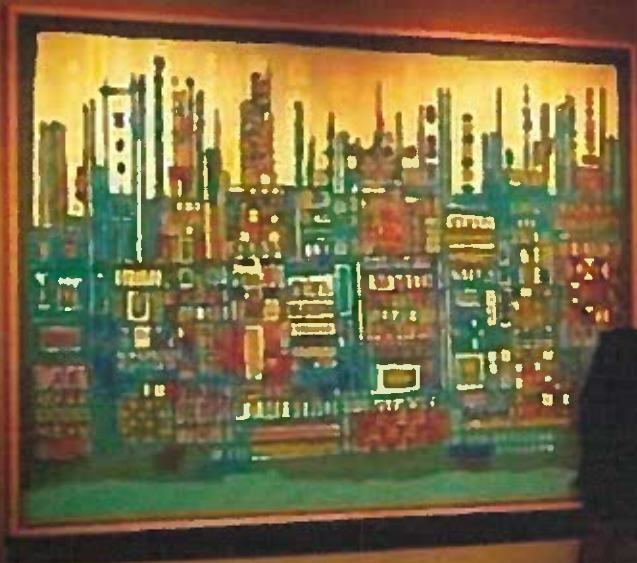
"O espólio é riquíssimo e temos aqui uma oportunidade de o valorizar. E quem sabe se Castelo Branco, também através do mestre Cargaleiro, se pode afirmar na área da cerâmica", espera o presidente. Cargaleiro doou ao museu peças de cerâmica que

vão do século XIII até à atualidade, um espólio do qual fazem parte azulejos de várias épocas, peças oriundas dos principais centros históricos da faiança portuguesa e também de vários países europeus e do norte de África. Em Castelo Branco pode até ser visto um prato de faiança da autoria de Pablo Picasso. Leopoldo Rodrigues es

pera também que esta adesão traga um maior conhecimento sobre uma indústria em que Castelo Branco tinha tradição ao nível da cerâmica utilitária e decorativa. No livro sobre o centénário da Associação Comercial e Industrial de Castelo Branco, publicado em 2012, o investigador Leonel Azevedo assinalou que em 1884 a cerâmica dava emprego a 130 pessoas em todo o concelho, em fábricas de loiça, telhas e tijolos. Na zona da sé chegou a existir um forno e locais para estender e secar loiça. E não será por acaso que ainda hoje fica ali perto a rua das Olarias. A produção de cerâmica era no final do século XIX uma das atividades mais importantes do concelho, a par dos curtumes e da produção de azeite.

José Luiz de Almeida Silva explica que a Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica nasceu inspirada numa associação italiana criada há 20 anos e que antes de chegar a Portugal foi motivando o aparecimento de organizações do género em alguns países europeus. Tal como Castelo Branco, que entra agora na associação, o Fundão também não tem indústria nesta área mas o diretor executivo destaca a promoção que tem feito através de projetos como a Casa do Barro, na aldeia do Telhado, onde é possível conhecer todo o processo de fabrico.

12/11/2012
M. B.
9.5.



Câmara Municipal
CASTELO
BRANCO

2022

RELATÓRIO & CONTAS



Rua dos Cavaleiros nº 23
6000-189 Castelo Branco
(+351) 272 337 394
www.fundacaomanuelcargaleiro.pt

RELATÓRIO E CONTAS



CASTELO BRANCO

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

ANO: 2022

RELATÓRIO DE GESTÃO



CASTELO BRANCO

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

ANO: 2022

[Handwritten signatures and initials]

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	6	24.933,50	17.809,00
Subsídios, doações e legados à exploração	7	96.164,80	96.164,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-9.042,90	-9.032,85
Fornecimentos e serviços externos	6	-31.469,76	-16.638,16
Gastos com o pessoal	8	-1.669,56	-1.669,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		78.916,08	86.633,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-1.229,95	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		77.686,13	86.633,23
Juros e gastos similares suportados		-0,59	
Resultado antes de impostos		77.685,54	86.633,23
Resultado líquido do período		77.685,54	86.633,23

Handwritten signatures and initials: "M. P. S.", "M. L. Z.", and "B."

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		24.933,50	17.809,00
Pagamentos a fornecedores		42.539,12	20.171,35
Pagamentos ao pessoal	8	669,56	1.569,56
Caixa gerada pelas operações		-18.275,18	-3.931,91
Outros recebimentos/pagamentos		3.096.164,80	95.057,80
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		3.077.889,62	91.125,89
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	3.000.658,73	14.863,91
Investimentos financeiros		12,48	12,48
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-3.000.671,21	-14.876,39
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,59	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-0,59	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		77.217,82	76.249,50
Caixa e seus equivalentes no início do período		502.499,13	426.249,63
Caixa e seus equivalentes no fim do período		579.716,95	502.499,13

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

RUBRICAS	Notas	2022	DATAS	2021
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	12.937.245,96		9.937.817,18
Outros créditos e ativos não correntes		27,31		14,83
		12.937.273,27		9.937.832,01
Ativo corrente				
Inventários	5	42.460,00		51.502,90
Outros ativos correntes		1.000,00		1.000,00
Caixa e depósitos bancários		578.716,95		501.499,13
		622.176,95		554.002,03
Total do ativo		13.559.450,22		10.491.834,04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais	9			
Fundos		4.927.941,26		4.927.941,26
Reservas		87.447,36		87.447,36
Resultados transitados		264.301,14		177.667,91
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	7	8.198.706,25		5.198.706,25
Resultado líquido do período		77.685,54		86.633,23
Total dos fundos patrimoniais		13.556.081,55		10.478.396,01
Passivo				
Passivo não corrente				
Passivo corrente				
Fornecedores		752,50		11.821,86
Estado e outros entes públicos		1.040,17		40,17
Outros passivos correntes	8	1.576,00		1.576,00
		3.368,67		13.438,03
Total do passivo		3.368,67		13.438,03
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		13.559.450,22		10.491.834,04

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
do período findo em 31-12-2022
(montantes em EURO)

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6	3	4.927.941,26		87.447,36	177.667,91		5.198.706,25	86.633,23	10.478.396,01		10.478.396,01
7					86.633,23		3.000.000,00	-86.633,23	3.000.000,00		3.000.000,00
8					86.633,23		3.000.000,00	-86.633,23	3.000.000,00		3.000.000,00
9+7+8								77.685,54	77.685,54		77.685,54
10								3.077.685,54	3.077.685,54		3.077.685,54
6+7+8+10		4.927.941,26		87.447,36	264.301,14		8.198.706,25	77.685,54	13.556.081,55		13.556.081,55

Contabilidade Certificada Nº 39364

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
do período findo em 31-12-2022
(montantes em EURO)

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO



DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	4.927.941,26		87.447,36	99.761,40		5.198.706,25	77.906,51	10.391.762,78		10.391,7
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					77.906,51			-77.906,51			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				77.906,51			-77.906,51			
RESULTADO INTEGRAL	4+2+3							86.633,23	86.633,23		86,6
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5							86.633,23	86.633,23		86,6
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6=1+2+3+5	4.927.941,26		87.447,36	177.667,91		5.198.706,25	86.633,23	10.478.396,01		10.478,3

Direção

Cópia autêntica Certificada N.º :

Página

[Handwritten signature]
9.1.2023

ÍNDICE

1 - Introdução.....	4
2 - Enquadramento Económico.....	4
2.1 - A Nível Nacional.....	4
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira.....	6
4 - Proposta de Aplicação dos Resultados.....	9
5 - Cenário Interno.....	9
6 - Outras Informações.....	10
7 - Considerações Finais.....	11

(Handwritten signatures and initials)

1 - Introdução

A FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO, com sede social em Rua dos Cavaleiros, 23 6000-189 Castelo Branco, com um capital social de 4.927.941,26 €, tem como atividade principal Associações culturais e recreativas. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2022.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

O ano de 2022 marca o início da Guerra da Ucrânia. No que se esperava ser o primeiro ano de recuperação pós-COVID-19, o mundo assistiu em choque à invasão da Ucrânia pela Rússia, o que teve como consequência a natural degradação do comércio mundial.

A Ucrânia, responsável por 10% a 15% da produção mundial de alguns dos principais cereais, viu grande parte do seu território destruído, e vive atualmente uma alteração demográfica provocada pelo recrutamento obrigatório da população masculina.

Por sua vez, as sanções impostas à Rússia pelos principais mercados internacionais conduziram a retaliações, nomeadamente ao corte do abastecimento de combustível e gás ao Ocidente. A destruição da Ucrânia e a exclusão económica da Rússia fizeram disparar os preços mundiais, o que por sua vez levou a níveis de inflação históricos.

Ao mesmo tempo que o mundo lidava com os impactos da guerra, o vírus COVID-19 também recordava as populações que ainda se encontrava no ativo. Embora tal não tenha impedido a maioria dos países de flexibilizar as medidas de combate à pandemia, houve alguns que não seguiram esta tendência, como é o caso da China, que chegou a adotar uma política de "Zero Covid" onde os cidadãos foram impedidos de sair das suas residências.

O ano ficou ainda marcado por diversos solavancos políticos, sociais e culturais por todo o mundo. O Reino Unido viu terminar antecipadamente o mandato do primeiro-ministro Boris Johnson, e quase não chegou a ver o mandato de Liz Truss que ocupou o cargo apenas durante 50 dias até dar lugar a Rishi Sunak, um carrossel político que parou apenas para o luto pela morte da rainha Isabel II que se sentava no trono há 70 anos. Os Estados Unidos também enfrentaram várias ondas de manifestações, principalmente devido às mudanças nas leis de aborto e aos desastres causados por tiroteios em escolas. No Irão subiu o tom de contestação às leis sobre as mulheres após a morte de Mahsa Amini de 16 anos às mãos da "polícia moral" deste país, indignação que se constata também no Afeganistão, onde na reta final do ano, as mulheres foram proibidas de trabalhar e de estudar em universidades.

Num ano já difícil, foi ainda necessário arranjar tempo para as alterações climáticas enquanto vários países lidavam com tempestades, secas e cheias históricas.

2.1 - A Nível Nacional

É importante destacar o crescimento económico de Portugal no primeiro semestre de 2022, impulsionado maioritariamente pelo forte aumento do turismo estrangeiro que levou as exportações de serviços a atingirem níveis pré-pandemia. De facto, estas exportações aumentaram 70% (anualizado – dados da Comissão Europeia), tornando-se um forte fator de crescimento.

Mas é importante notar que, trimestralmente, o crescimento do PIB desacelerou significativamente em relação ao ano anterior, de 2,4% no primeiro trimestre para 0,1% no segundo. Apesar disso, as exportações de bens e serviços mantiveram-se fortes no segundo trimestre e o consumo privado também continuou a crescer, embora a um ritmo mais lento. Por oposição o investimento diminuiu significativamente, 3,7% (q-o-q), reflexo de uma quebra de confiança das empresas e do aumento do preço das commodities, especialmente energia, e aumento das taxas de juro.

Com base nas últimas previsões do Banco de Portugal, Portugal deverá registar um crescimento do PIB de 6,8% em 2022. Este

[Handwritten signature]

crescimento é atribuível em grande parte ao crescimento do setor do turismo, que foi muito auxiliado pelo levantamento das restrições de mobilidade do COVID-19.

O crescimento de 5,9% do consumo interno e o aumento de 4% do consumo público foram fatores importantes para o crescimento do PIB. As exportações também cresceram 17,7%, maioritariamente de serviços, enquanto as importações cresceram 11,1%.

A rentabilidade do ativo das empresas privadas subiu para os 9,1% em 2022, enquanto a rentabilidade das empresas públicas estabilizou nos - 0,6%, o que representa um aumento face aos -3,3% registados em 2021.

RENDIBILIDADE GLOBAL DAS EMPRESAS



O aumento da rentabilidade das empresas privadas foi generalizado e transversal à generalidade dos setores, com exceção do setor da eletricidade e água. Em relação a 2021, a rentabilidade das micro, pequenas e médias empresas passou de 6,8% para 8,6%, a rentabilidade das grandes empresas passou de 9% para 11,1%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 41,1% no terceiro trimestre de 2022, que compara com 40,2% no período homólogo de 2021. Este aumento foi, à semelhança do ponto anterior, transversal a quase todos os setores exceto energia e água, onde a autonomia se manteve ou reduziu. Quanto à dimensão das empresas, as PME registaram um aumento da autonomia financeira de 39,8% para 42%, enquanto as grandes empresas registaram uma redução deste rácio de 35,9% para 34%. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 28,2% para 32,2%.

O investimento empresarial abrandou para os 1,3% em 2022, comportamento potenciado pelo contexto de elevada incerteza. Contribuíram para tal as restrições de abastecimento, nomeadamente materiais e mão-de-obra, o aumento dos custos de produção, n grande parte devido à inflação, a rigidez das condições de financiamento e o abrandamento da procura.

O setor da habitação registou uma quebra acentuada do investimento, dos 12,2% em 2021 para os 0,3% em 2022 - fruto do aumento das taxas de juro do crédito à habitação e da falta de crescimento dos rendimentos das famílias.

Quanto ao desemprego, segundo dados do Banco de Portugal, a taxa diminuiu 0,7 pontos percentuais de 2021 para 2022, prevendo-se que termine o ano nos 5,9%, o que se traduz em 305,8 mil pessoas, sendo que muitas empresas têm reportado dificuldades históricas no recrutamento de mão-de-obra qualificada nos principais setores de atividade. Relativamente à dinâmica laboral, verificou-se que 17% da população empregada (836,7 mil) se encontra atualmente em regime de teletrabalho. Destes, cerca de 31,5% estão em regime de trabalho totalmente remoto, estando os restantes em regime híbrido, em que a média de dias em casa é de 3 dias. Relativamente aos jovens dos 16 aos 24 anos, a taxa de desemprego é de 18,8%.

De acordo com a projeção do Banco de Portugal, tanto o consumo privado como o consumo público aumentaram 5,9% e 2%, respetivamente, tendo o IHPC registado uma taxa média de variação de 8,1%.

A inflação disparou em Portugal atingindo os 9,5% (dados da Comissão Europeia) no terceiro trimestre do ano, reflexo dos preços elevados da energia que acabaram também por alastrar para os restantes setores. Adicionalmente, o prolongado período de seca que o país atravessou provocou um aumento do preço dos produtos alimentares não processados em 18,1%, 5,4 pontos percentuais

acima da média europeia. A expectativa é fechar o ano com uma inflação média de 8%.

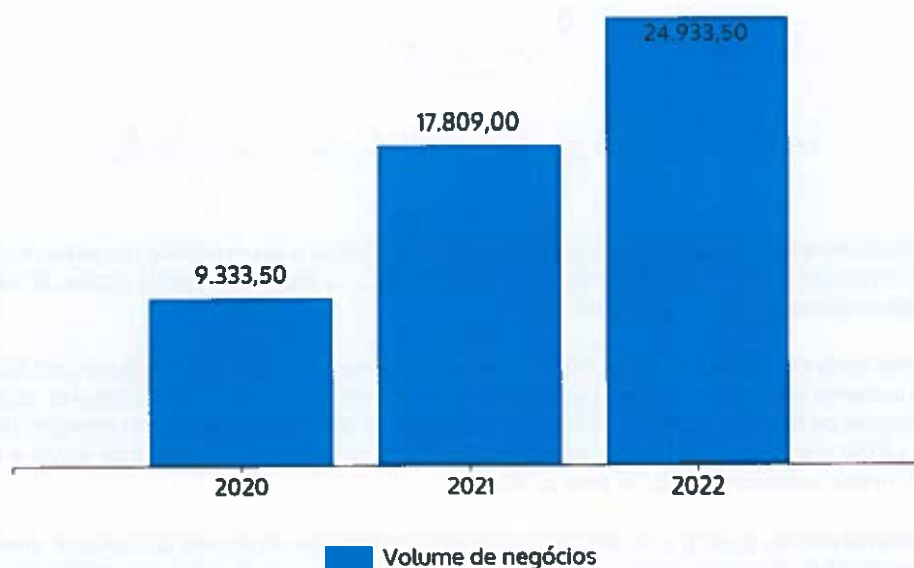
Segundo dados da OCDE, a dívida pública portuguesa no final de 2022 deverá ser 115,9% (279.319 mil M€) inferior em 9,6 pontos percentuais relativamente ao que era no final de 2021. Refira-se que as previsões mais favoráveis em 2021 colocavam este valor nos 119%, pelo que os resultados reais foram melhores do que o esperado.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2022 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa.

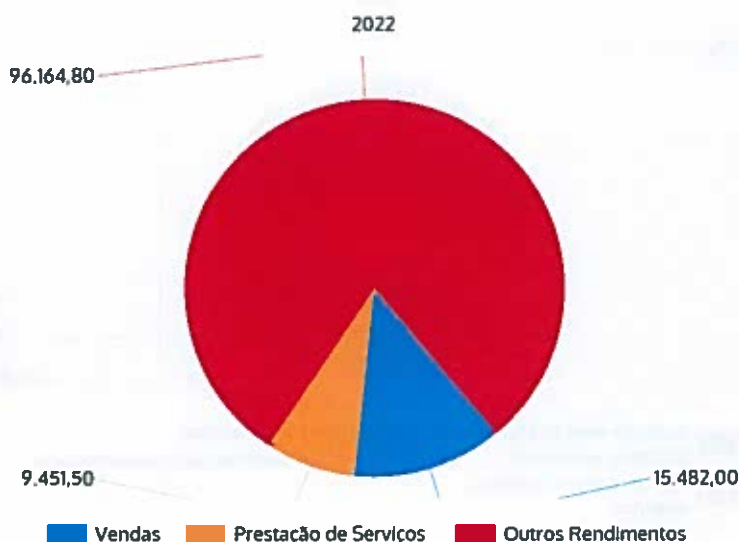
De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 24.933,50 €, representando uma variação de 40,01% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:

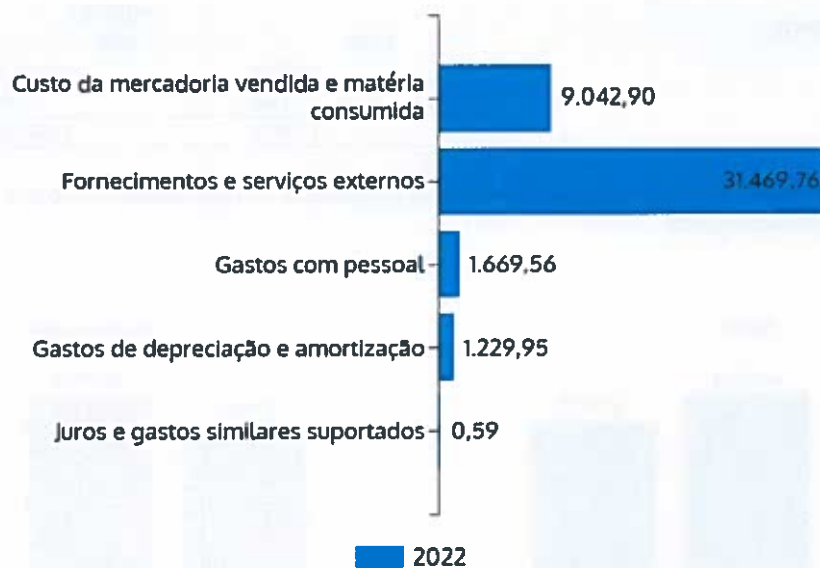


A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:

Handwritten signature and date: 12/12/22

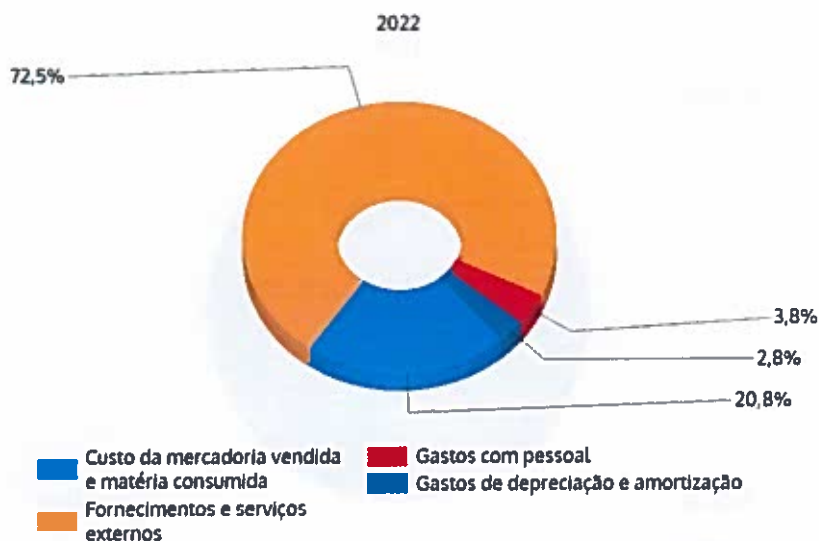


Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:



Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:

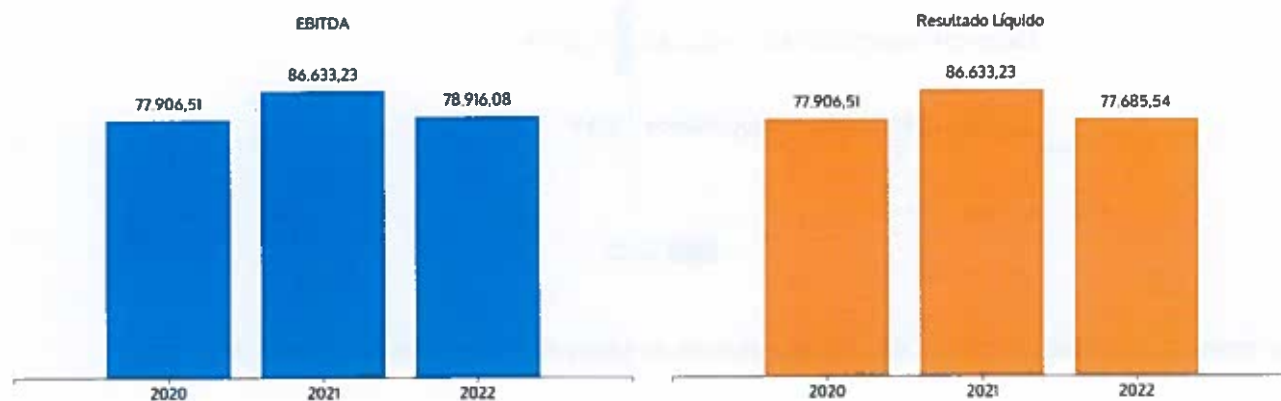
Handwritten notes and signatures:
M. C. 11/12/22
B



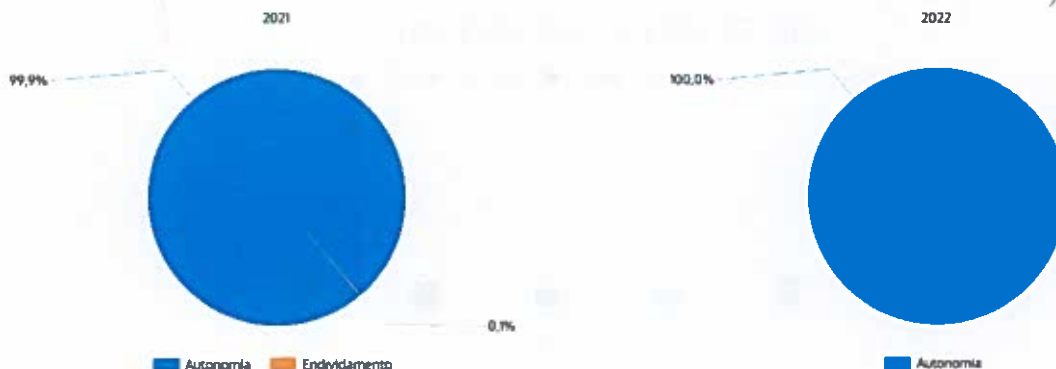
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Itens	2020	PERÍODO 2021	2022
Gastos com Pessoal	1.725,13	1.669,56	1.669,56
Nº Médio de Pessoas	1,00	1,00	1,00
Gasto Médio por Pessoa	1.725,13	1.669,56	1.669,56

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	2020	2021	2022
Ativo não corrente	9.922.955,62	9.937.832,01	12.937.273,27
Percentagem ativo não corrente	95,47%	94,72%	95,41%
Ativo corrente	471.430,33	554.002,03	622.176,95
Percentagem ativo corrente	4,54%	5,28%	4,59%
Total ativo	10.394.385,95	10.491.834,04	13.559.450,22
Capital Próprio	10.391.762,78	10.478.396,01	13.556.081,55
Percentagem Capital Próprio	99,98%	99,87%	99,98%
Passivo corrente	2.623,17	13.438,03	3.368,67
Percentagem passivo corrente	0,03%	0,13%	0,03%
Total Capital Próprio e Passivo	10.394.385,95	10.491.834,04	13.559.450,22

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO no período económico findo em 31 de dezembro de 2022 realizou um resultado líquido de 7.685,54€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

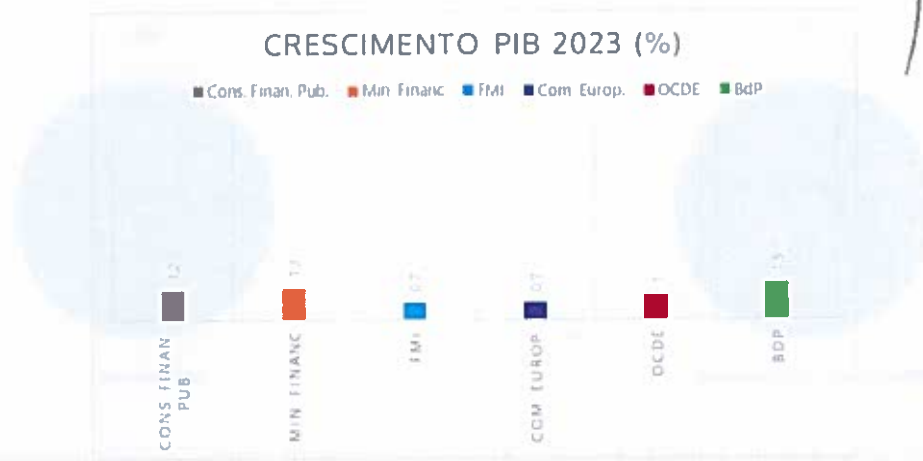
Itens	PERÍODO 2022
Resultados atribuídos / lucros disponíveis a entidades residentes	77.685,54
ESN	77.685,54
Total	77.685,54

5. - Cenário Interno

A recuperação económica após a pandemia de COVID-19 abrandou, com as projeções de crescimento em 2023 a indicarem que esta é uma tendência que se manterá. Tal deve-se sobretudo ao abrandamento da recuperação do setor do turismo, ao aumento dos custos de produção e dos preços da energia, à diminuição do consumo privado e à subida das taxas de juro. Todos os quais estão alinhados com a economia global.

Prevê-se que o crescimento do PIB abraque fortemente em 2023, com as previsões dos principais organismos a apontarem para uma taxa de crescimento entre 0,7% e 1,5%.

RVP. (M13)



A Comissão Europeia prevê que o crescimento suba para 1,7% em 2024 e o FMI espera que em 2027 o crescimento seja de 1,9%. Refira-se que ambas as instituições são responsáveis pelas previsões de crescimento mais pessimistas para 2023. Portugal beneficiou de uma taxa de crescimento inflacionada devido à reabertura do setor do turismo, e foi esta reabertura que garantiu um crescimento significativo do PIB até meados de 2022. No entanto, o efeito começou a diminuir no ano que acabou de terminar, e será ainda menos relevante em 2023.

Relativamente à inflação, a Comissão Europeia aponta para uma diminuição deste indicador, passando dos 8% registados em 2022 para 5,8% em 2023 e 2,3% em 2024, assumindo que os preços da energia irão baixar no longo prazo. Esta expectativa assenta em parte no facto de a Península Ibérica estar menos interligada energeticamente com outros mercados europeus, bem como no facto de, em 2022, cerca de 55% da energia portuguesa ter sido gerada por fontes renováveis. Projeções mais pessimistas, como a da OCDE, preveem uma taxa de inflação de 6,6% em 2023 e de 2,4% em 2024.

O consumo privado deverá cair, segundo a OCDE o crescimento será de apenas 0,3% em 2023, após dois anos consecutivos a crescer acima dos 4,5%. Quanto ao consumo público, deverá aumentar ligeiramente para os 2,3% em 2023 e cair para os 1,8% em 2024.

Quanto ao emprego, o FMI prevê que a taxa de desemprego suba de 6,1% em 2022 para 6,5% em 2023, a OCDE, que prevê que a taxa suba para os 6,4% em 2023, estima uma queda para 6,2% em 2024. A Comissão Europeia tem previsões mais otimistas, esperando que a taxa de desemprego caia para 5,9% em 2023, previsão igual à do Banco de Portugal.

As exportações deverão aumentar entre 3,5% e 4,7% em 2023, depois de terem aumentado 17,7% em 2022. O abrandamento do crescimento deve-se sobretudo ao esbater do impacto do aumento do turismo sentido sobretudo no primeiro semestre de 2022, como mencionado anteriormente. Por seu turno, as importações deverão crescer entre 3% e 3,4% em 2023, após terem crescido 11,1% em 2022.

Apesar da esperada conjuntura económica desfavorável para 2023, a Comissão Europeia prevê que a dívida pública portuguesa continue a descer para 109,1% em 2023 e 105,3% em 2024.

6 - Outras Informações

A FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

[Handwritten signature and initials]

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2022.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Castelo Branco, 17 de Março de 2023

[Handwritten signature]
12/3

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	12.937.245,96	9.937.817,18
Outros créditos e ativos não correntes		27,31	14,83
		12.937.273,27	9.937.832,01
Ativo corrente			
Inventários	5	42.460,00	51.502,90
Outros ativos correntes		1.000,00	1.000,00
Caixa e depósitos bancários		578.716,95	501.499,13
		622.176,95	554.002,03
Total do ativo		13.559.450,22	10.491.834,04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	9		
Fundos		4.927.941,26	4.927.941,26
Reservas		87.447,36	87.447,36
Resultados transitados		264.301,14	177.667,36
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	7	8.198.706,25	5.198.706,25
Resultado líquido do período		77.685,54	86.633,23
Total dos fundos patrimoniais		13.556.081,55	10.478.396,01
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		752,50	11.821,86
Estado e outros entes públicos		1.040,17	40,17
Outros passivos correntes	8	1.576,00	1.576,00
		3.368,67	13.438,03
Total do passivo		3.368,67	13.438,03
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		13.559.450,22	10.491.834,04

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO
CARGALEIRO

CASTELO BRANCO

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

ANO: 2022

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade.....	20
1.1 - Dados de identificação.....	20
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	20
2.1 - Referencial contabilístico utilizado.....	20
2.2 - Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras.....	20
2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.....	21
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	21
3.1 - Principais políticas contabilísticas.....	21
3.2 - Alterações nas estimativas contabilísticas.....	23
4 - Ativos fixos tangíveis.....	23
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis.....	23
4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:.....	23
4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:.....	23
5 - Inventários.....	24
5.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.....	24
5.2 - Quantia escriturada de inventários.....	24
6 - Rendimentos e gastos.....	25
6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.....	25
6.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:.....	25
6.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos.....	25
7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	26
7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas.....	26
8 - Benefícios dos empregados.....	27
8.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas.....	27
8.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão.....	27
8.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade.....	27
9 - Divulgações exigidas por diplomas legais.....	28
9.1 - Informação por atividade económica.....	28
9.2 - Informação por mercado geográfico.....	28
10 - Impostos e contribuições.....	28

[Handwritten signature]

10.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:.....	29
10.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições.....	29
11 - Fluxos de caixa.....	29
11.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:.....	29

Handwritten signature and initials

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
Número de identificação de pessoa coletiva: 502452013
Lugar da sede social: Rua dos Cavaleiros, 23 6000-189 Castelo Branco
Endereço eletrónico: fundacaocargaleiro.museu@gmail.com
Página da internet: www.fundacaomanuelcargaleiro.pt/museu
Natureza da atividade: Associações culturais e recreativas

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

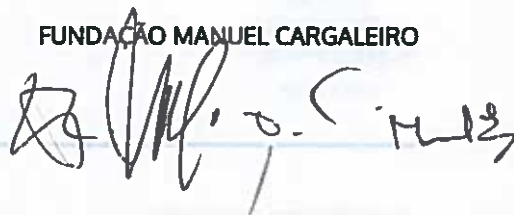
2.2 - Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC

Direção

Contabilista Certificado N° 39364

Página: 20 / 29



2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Todas as contas do balanço e da demonstração de resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

(Handwritten signature and initials)

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25000 euros, e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em vida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Não foram feitas estimativas contabilísticas em virtude da sua isenção em sede de IRC ao abrigo do nº 10 do CIRC, utilidade pública

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Equipamento básico	Custo historico		0	0
Equipamento administrativo	Custo historico	Linha Reta	8	12,5
Outros ativos fixos tangíveis	Custo historico	Linha Reta	0	0

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

[Handwritten signature and initials]

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	9.928.837,59	0,00	0,00	0,00	52.881,93	0,00	17.430,00	0,00	0,00	9.999.149,52
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	43.902,34	0,00	17.430,00	0,00	0,00	61.332,34
Saldo no início do período	9.928.837,59	0,00	0,00	0,00	8.979,59	0,00	0,00	0,00	0,00	9.937.817,18
Variações do período	3.000.228,74	0,00	0,00	0,00	-799,96	0,00	0,00	0,00	0,00	2.999.428,78
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.229,95	0,00	0,00	0,00	1.229,95
Depreciações do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.229,95	0,00	0,00	0,00	1.229,95
Outras transferências	3.000.228,74	0,00	0,00	0,00	-799,96	1.229,95	0,00	0,00	0,00	3.000.658,73
Saldo no fim do período	12.929.066,33	0,00	0,00	0,00	8.179,63	0,00	0,00	0,00	0,00	12.937.245,96
Valor bruto no fim do período	12.929.066,33	0,00	0,00	0,00	53.311,92	0,00	17.430,00	0,00	0,00	12.999.808,22
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	45.132,29	0,00	17.430,00	0,00	0,00	62.562,29

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	9.922.953,27	0,00	0,00	0,00	43.902,34	0,00	17.430,00	0,00	0,00	9.984.285,61
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	43.902,34	0,00	17.430,00	0,00	0,00	61.332,34
Saldo no início do período	9.922.953,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.922.953,27
Variações do período	5.884,32	0,00	0,00	0,00	8.979,59	0,00	0,00	0,00	0,00	14.863,91
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras transferências	5.884,32	0,00	0,00	0,00	8.979,59	0,00	0,00	0,00	0,00	14.863,91
Saldo no fim do período	9.928.837,59	0,00	0,00	0,00	8.979,59	0,00	0,00	0,00	0,00	9.937.817,18
Valor bruto no fim do período	9.928.837,59	0,00	0,00	0,00	52.881,93	0,00	17.430,00	0,00	0,00	9.999.149,52
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	43.902,34	0,00	17.430,00	0,00	0,00	61.332,34

5 - Inventários

5.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo histórico e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

5.2 - Quantia escriturada de inventários

Direção

Contabilista Certificado N° 39364

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	51.502,90	0,00	51.502,90	43.180,70	0,00	43.180,70
Compras	0,00	0,00	0,00	17.355,05	0,00	17.355,05
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	42.460,00	0,00	42.460,00	51.502,90	0,00	51.502,90
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9.042,90	0,00	9.042,90	9.032,85	0,00	9.032,85
OUTRAS INFORMAÇÕES						

6 - Rendimentos e gastos

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

No que se refere aos réditos provenientes dos serviços prestados, o reconhecimento dos mesmos é feito com base nos valores facturados aos clientes, decorrentes de tais serviços.

A facturação dos serviços ou tem lugar imediatamente após a consumação da respectiva prestação, ou, quando de carácter continuado, no último dia do mês a que diz respeito.

Os subsídios à exploração são reconhecidos imediatamente após o respectivo recebimento, pelo valor recebido.

Os restantes réditos são reconhecidos imediatamente após o recebimento respectivo ou quando se constitui o direito à sua percepção, conforme as situações em concreto.

6.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	15.482,00	12.381,00
Prestação de serviços	9.451,50	5.428,00
Outros réditos	96.164,80	96.164,80
Total	121.098,30	113.973,80

6.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

[Handwritten signature]

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	27.038,72	13.234,59
Trabalhos especializados	8.356,03	13.195,32
Publicidade e propaganda	3.075,00	0,00
Honorários	15.539,59	0,00
Outros	68,10	39,27
Materiais	2.118,11	2.376,81
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.879,49	2.323,53
Material de escritório	130,72	48,48
Artigos para oferta	107,90	4,80
Deslocações, estadas e transportes	639,11	805,86
Deslocações e estadas	639,11	805,86
Serviços diversos	1.673,82	220,90
Comunicação	700,22	220,90
Contencioso e notariado	973,60	0,00
Total	31.469,76	16.638,1

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

---[

Divulgar ainda benefícios se valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos por entidades terceiras

Principais doadores / fontes de fundos

]--

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	96.164,80	96.164,80	96.164,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	96.164,80	96.164,80	96.164,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Direção

Contabilista Certificado N° 39364

[Handwritten signature and date: 9.11.22]

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	96.164,80	96.164,80	96.164,80	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	96.164,80	96.164,80	96.164,80	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

- Benefícios dos empregados

8.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	1,00	260,00	1,00	260,00
Pessoas remuneradas	1,00	260,00	1,00	260,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	1,00	260,00	1,00	260,00
Pessoas a tempo completo	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas em tempo parcial	1,00	260,00	1,00	260,00
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	260,00	1,00	260,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	1,00	260,00	1,00	260,00
Masculino	1,00	260,00	1,00	260,00
Feminino	0,00	0,00	0,00	0,00

Os órgãos directivos não auferem qualquer valor.

8.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direcção ou de supervisão

Nenhum órgão de administração, direcção ou supervisão, recebe qual valor, excepto o ROC

8.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1.669,56	1.669,56
Remunerações do pessoal	1.349,28	1.349,28
Encargos sobre as remunerações	320,28	320,28

9 - Divulgações exigidas por diplomas legais

[Handwritten signature and date 11.12]

9.1 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	94991	
Vendas	15.482,00	15.482,00
De mercadorias	15.482,00	15.482,00
Prestações de serviços	9.451,50	9.451,50
Fornecimentos e serviços externos	31.469,76	31.469,76
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9.042,90	9.042,90
Mercadorias	9.042,90	9.042,90
Número médio de pessoas ao serviço	1,00	1,00
Gastos com o pessoal	1.669,56	1.669,56
Remunerações	1.349,28	1.349,28
Outros gastos	320,28	320,28
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	12.937.245,96	12.937.245,96
Propriedades de Investimento		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	94991	
Vendas	12.381,00	12.381,00
De mercadorias	12.381,00	12.381,00
Prestações de serviços	5.428,00	5.428,00
Compras	17.355,05	17.355,05
Fornecimentos e serviços externos	16.638,16	16.638,16
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9.032,85	9.032,85
Mercadorias	9.032,85	9.032,85
Número médio de pessoas ao serviço	1,00	1,00
Gastos com o pessoal	1.669,56	1.669,56
Remunerações	1.349,28	1.349,28
Outros gastos	320,28	320,28
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	9.937.817,18	9.937.817,18
Propriedades de Investimento		

9.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	10.982,00	4.500,00	0,00	15.482,00
Prestações de serviços	9.451,50	0,00	0,00	9.451,50
Fornecimentos e serviços externos	31.469,76	0,00	0,00	31.469,76

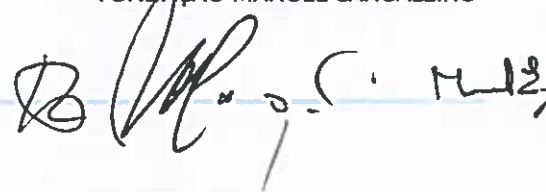
Informação por mercado - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	12.381,00	0,00	0,00	12.381,00
Prestações de serviços	5.428,00	0,00	0,00	5.428,00
Compras	17.355,05	0,00	0,00	17.355,05
Fornecimentos e serviços externos	16.638,16	0,00	0,00	16.638,16

10 - Impostos e contribuições

Direção

Contabilista Certificado N° 39364



10.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	77.685,54	86.633,23
Imposto corrente	0,00	0,00
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Tributações autónomas	0,00	0,00
Taxa efetiva de imposto	0,00	0,00

10.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	1.000,00	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	40,17	0,00	40,17
Total	0,00	1.040,17	0,00	40,17

11 - Fluxos de caixa

11.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	842,60	26.599,24	26.773,86	667,98
Depósitos à ordem	500.656,53	620.764,73	543.372,29	578.048,97
Total	501.499,13	647.363,97	570.146,15	578.716,95

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	909,92	19.191,78	19.259,10	842,60
Depósitos à ordem	424.339,71	537.933,74	461.616,92	500.656,53
Total	425.249,63	557.125,52	480.876,02	501.499,13

Balancete Razão**Abertura a Dezembro**

Contas : 11 a 89

314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

6000-189 Castelo Branco

502452013

Exercício de 2022

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
Meios financeiros líquidos						
11	CAIXA	26.599,24	25.931,26	26.599,24	25.931,26	667,98 D
12	DEPOSITOS A ORDEM	620.764,73	42.715,76	620.764,73	42.715,76	578.048,97 D
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00 D
Totais Classe		648.363,97	68.647,02	648.363,97	68.647,02	579.716,95 D
Contas a receber e a pagar						
21	CLIENTES	25.733,50	25.733,50	25.733,50	25.733,50	0,00
22	FORNECEDORES	26.726,48	27.478,98	26.726,48	27.478,98	752,50 C
23	PESSOAL	1.200,00	1.300,00	1.200,00	1.300,00	100,00 C
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	3.451,19	4.491,36	3.451,19	4.491,36	1.040,17 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	8.104,00	9.580,00	8.104,00	9.580,00	1.476,00 C
Totais Classe		65.215,17	68.583,84	65.215,17	68.583,84	3.368,67 C
Inventários e ativos biológicos						
32	MERCADORIAS	51.502,90	0,00	51.502,90	0,00	51.502,90 D
Totais Classe		51.502,90	0,00	51.502,90	0,00	51.502,90 D
Investimentos						
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	27,31	0,00	27,31	0,00	27,31 D
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	12.999.808,25	62.562,29	12.999.808,25	62.562,29	12.937.245,96 D
Totais Classe		12.999.835,56	62.562,29	12.999.835,56	62.562,29	12.937.273,27 D
Fundos patrimoniais						
51	Fundos Patrimoniais	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26	4.927.941,26 C
55	RESERVAS	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36	87.447,36 C
56	RESULTADOS TRANSITADOS	137.884,18	402.185,32	137.884,18	402.185,32	264.301,14 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAP.PRÓPRIO	0,00	8.198.706,25	0,00	8.198.706,25	8.198.706,25 C
Totais Classe		137.884,18	13.616.280,19	137.884,18	13.616.280,19	13.478.396,01 C
Gastos						
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	31.469,76	0,00	31.469,76	0,00	31.469,76 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	1.669,56	0,00	1.669,56	0,00	1.669,56 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1.229,95	0,00	1.229,95	0,00	1.229,95 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,59	0,00	0,59	0,00	0,59 D
Totais Classe		34.369,86	0,00	34.369,86	0,00	34.369,86 D
Rendimentos						
71	VENDAS	400,00	15.882,00	400,00	15.882,00	15.482,00 C
72	PRESTACOES DE SERVICOS	0,00	9.451,50	0,00	9.451,50	9.451,50 C
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	0,00	96.164,80	0,00	96.164,80	96.164,80 C
Totais Classe		400,00	121.498,30	400,00	121.498,30	121.098,30 C
Resultados						
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	86.633,23	86.633,23	86.633,23	86.633,23	0,00
Totais Classe		86.633,23	86.633,23	86.633,23	86.633,23	0,00
Totais Balancete		14.024.204,87	14.024.204,87	14.024.204,87	14.024.204,87	0,00

Balancete Analítico
Abertura a Dezembro

314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
6000-189 Castelo Branco
502452013

Exercício de 2022

Contas : 11 a 89

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
Meios financeiros líquidos							
11	CAIXA	26.599,24	25.931,26	26.599,24	25.931,26	667,98	0,00
111	Caixa	26.599,24	25.931,26	26.599,24	25.931,26	667,98	0,00
12	DEPOSITOS A ORDEM	620.764,73	42.715,76	620.764,73	42.715,76	578.048,97	0,00
124	CA-Credito Agricola	620.764,73	42.715,76	620.764,73	42.715,76	578.048,97	0,00
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00
143	OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS FINANC.	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00
1431	Outros activos financeiros	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00
Total da Classe		648.363,97	68.647,02	648.363,97	68.647,02	579.716,95	0,00
Contas a receber e a pagar							
21	CLIENTES	25.733,50	25.733,50	25.733,50	25.733,50	0,00	0,00
211	CLIENTES,C/C	25.733,50	25.733,50	25.733,50	25.733,50	0,00	0,00
2111	CLIENTES GERAIS	25.733,50	25.733,50	25.733,50	25.733,50	0,00	0,00
21111	CLIENTES NACIONAIS	21.233,50	21.233,50	21.233,50	21.233,50	0,00	0,00
211111	Consumidor Final	16.609,00	16.609,00	16.609,00	16.609,00	0,00	0,00
211 0116	José Vaz	5,00	5,00	5,00	5,00	0,00	0,00
21111101188	@cliente 103372008	1,50	1,50	1,50	1,50	0,00	0,00
21111101189	@cliente 290236967	3,50	3,50	3,50	3,50	0,00	0,00
21111101190	António Pereira da Trindade	150,00	150,00	150,00	150,00	0,00	0,00
21111101191	@cliente 502294612	5,00	5,00	5,00	5,00	0,00	0,00
21111101192	@cliente 121198170	30,00	30,00	30,00	30,00	0,00	0,00
21111101193	@cliente 109793110	30,00	30,00	30,00	30,00	0,00	0,00
21111101194	@cliente 197952798	45,00	45,00	45,00	45,00	0,00	0,00
21111101195	António Gabriel Gouveia de Araújo Correia	175,00	175,00	175,00	175,00	0,00	0,00
21111101196	@cliente 126411808	11,50	11,50	11,50	11,50	0,00	0,00
21111101197	@cliente 214481166	7,50	7,50	7,50	7,50	0,00	0,00
21111101198	@cliente 107520990	31,00	31,00	31,00	31,00	0,00	0,00
21111101199	@cliente 163234477	11,00	11,00	11,00	11,00	0,00	0,00
21111101200	@cliente 189422742	10,00	10,00	10,00	10,00	0,00	0,00
21111101201	@cliente 131261320	2,50	2,50	2,50	2,50	0,00	0,00
21111101202	@cliente 120078236	5,00	5,00	5,00	5,00	0,00	0,00
21111101203	@cliente 505022192	10,50	10,50	10,50	10,50	0,00	0,00
21111101204	@cliente 216874467	2,50	2,50	2,50	2,50	0,00	0,00
21111101205	@cliente 253394899	5,00	5,00	5,00	5,00	0,00	0,00
21111101206	@cliente 508460441	60,00	60,00	60,00	60,00	0,00	0,00
21111101207	@cliente 166147680	7,50	7,50	7,50	7,50	0,00	0,00
211 1208	@cliente 160701686	24,00	24,00	24,00	24,00	0,00	0,00
211 1209	Know How Sociedade de Ensino de Linguas e	32,00	32,00	32,00	32,00	0,00	0,00
21111101210	@cliente 114677611	12,00	12,00	12,00	12,00	0,00	0,00
21111101211	@cliente 116453842	46,00	46,00	46,00	46,00	0,00	0,00
21111101212	@cliente 133466841	4,50	4,50	4,50	4,50	0,00	0,00
21111101213	Matilde Morato, Unipessoal, Lda	50,00	50,00	50,00	50,00	0,00	0,00
21111101214	@cliente 115406492	0,50	0,50	0,50	0,50	0,00	0,00
21111101216	@cliente 159228930	11,00	11,00	11,00	11,00	0,00	0,00
21111101217	@cliente 136709524	24,50	24,50	24,50	24,50	0,00	0,00
21111101218	@cliente 114468362	15,00	15,00	15,00	15,00	0,00	0,00
21111101219	Dr. Álvaro José André Baltazar	200,00	200,00	200,00	200,00	0,00	0,00
21111101220	Agrupamento de Escolas de Porto de mós	94,00	94,00	94,00	94,00	0,00	0,00
21111101221	@cliente 157078779	5,00	5,00	5,00	5,00	0,00	0,00
21111101222	@cliente 254029086	47,00	47,00	47,00	47,00	0,00	0,00
21111101223	@cliente 210862246	10,50	10,50	10,50	10,50	0,00	0,00
21111101224	@cliente 165858915	24,50	24,50	24,50	24,50	0,00	0,00
21111101225	@cliente 190319704	21,00	21,00	21,00	21,00	0,00	0,00
21111101226	@cliente 190587075	10,00	10,00	10,00	10,00	0,00	0,00
21111101284	@cliente 509577105	30,00	30,00	30,00	30,00	0,00	0,00
21111101285	@cliente 251021211	68,00	68,00	68,00	68,00	0,00	0,00
21111101286	@cliente 143448404	11,00	11,00	11,00	11,00	0,00	0,00
21111101287	@cliente 133692566	6,00	6,00	6,00	6,00	0,00	0,00
21111101288	@cliente 115724362	70,00	70,00	70,00	70,00	0,00	0,00
21111101289	@cliente 502420022	50,00	50,00	50,00	50,00	0,00	0,00
21111101290	@cliente 149500831	26,00	26,00	26,00	26,00	0,00	0,00

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
21111101292	@cliente 160433789	36,00	36,00	36,00	36,00	0,00	0,00
21111101293	@cliente 195886488	35,00	35,00	35,00	35,00	0,00	0,00
21111101294	@cliente 233895345	38,00	38,00	38,00	38,00	0,00	0,00
21111101295	@cliente 169164691	15,00	15,00	15,00	15,00	0,00	0,00
21111101296	@cliente 193687429	4,00	4,00	4,00	4,00	0,00	0,00
21111101297	Paula Varandas Pereira	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
21111101298	@cliente 500204977	20,00	20,00	20,00	20,00	0,00	0,00
21111101299	@cliente 159366801	51,50	51,50	51,50	51,50	0,00	0,00
21111101300	@cliente 227583108	5,00	5,00	5,00	5,00	0,00	0,00
21111101301	@cliente 197457495	22,50	22,50	22,50	22,50	0,00	0,00
21111101302	@cliente 211027561	26,50	26,50	26,50	26,50	0,00	0,00
21111101303	@cliente 225078660	106,50	106,50	106,50	106,50	0,00	0,00
21111101304	@cliente 110918312	12,00	12,00	12,00	12,00	0,00	0,00
21111101305	@cliente 151045569	38,50	38,50	38,50	38,50	0,00	0,00
21111101306	@cliente 510600808	82,50	82,50	82,50	82,50	0,00	0,00
21111101307	José Manuel Ribeiro	900,00	900,00	900,00	900,00	0,00	0,00
21111101308	@cliente 510487130	80,50	80,50	80,50	80,50	0,00	0,00
21111101309	@cliente 116479175	40,00	40,00	40,00	40,00	0,00	0,00
21111101310	@cliente 510946640	76,50	76,50	76,50	76,50	0,00	0,00
21111101311	@cliente 202733416	14,50	14,50	14,50	14,50	0,00	0,00
21111101312	@cliente 162020686	30,00	30,00	30,00	30,00	0,00	0,00
21111101313	@cliente 134188233	42,00	42,00	42,00	42,00	0,00	0,00
21111101314	@cliente 241257492	36,50	36,50	36,50	36,50	0,00	0,00
21111101315	@cliente 277988624	1,00	1,00	1,00	1,00	0,00	0,00
21111101316	@cliente 290733537	1,00	1,00	1,00	1,00	0,00	0,00
21111101317	@cliente 515134813	210,00	210,00	210,00	210,00	0,00	0,00
21111101318	@cliente 100772153	30,00	30,00	30,00	30,00	0,00	0,00
21111101319	@cliente 180987208	77,50	77,50	77,50	77,50	0,00	0,00
21111101320	@cliente 102086230	51,50	51,50	51,50	51,50	0,00	0,00
21111101321	@cliente 140629548	12,00	12,00	12,00	12,00	0,00	0,00
21111101322	@cliente 218223226	5,00	5,00	5,00	5,00	0,00	0,00
21111101323	@cliente 216362547	5,00	5,00	5,00	5,00	0,00	0,00
21111101324	@cliente 220271682	5,00	5,00	5,00	5,00	0,00	0,00
21112	AUTOMATICA	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	0,00	0,00
22	FORNECEDORES	26.726,48	27.478,98	26.726,48	27.478,98	0,00	752,50
221	FORNECEDORES,C/C	26.726,48	27.478,98	26.726,48	27.478,98	0,00	752,50
2211	FORNECEDORES GERAIS	26.726,48	27.478,98	26.726,48	27.478,98	0,00	752,50
221117	Manuel Barata Afonso	228,74	228,74	228,74	228,74	0,00	0,00
221118	Grincop, Informatica e Copia,Lda	496,80	496,80	496,80	496,80	0,00	0,00
2211123	RACAB-Radio Castelo Branco	3.075,00	3.075,00	3.075,00	3.075,00	0,00	0,00
2211124	João Manuel Lima de Oliveira Pinharanda Nui	0,00	752,50	0,00	752,50	0,00	752,50
2211129	Iduna-Comercio e Industria de Mobiliario,Lda	8.979,59	8.979,59	8.979,59	8.979,59	0,00	0,00
2211130	Squad It Your Bussiness Our Mission,Unip,Ld	1.601,35	1.601,35	1.601,35	1.601,35	0,00	0,00
2211132	Trust In News,Unipessoal,Lda	1.845,00	1.845,00	1.845,00	1.845,00	0,00	0,00
2211133	Gonçalo Jose Lopes Pereira Cardoso	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	0,00	0,00
23	PESSOAL	1.200,00	1.300,00	1.200,00	1.300,00	0,00	100,00
231	REMUNERAÇÕES A PAGAR	1.200,00	1.300,00	1.200,00	1.300,00	0,00	100,00
2312	Ao pessoal	1.200,00	1.300,00	1.200,00	1.300,00	0,00	100,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	3.451,19	4.491,36	3.451,19	4.491,36	0,00	1.040,17
242	RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE RENDIMEI	2.969,15	3.969,15	2.969,15	3.969,15	0,00	1.000,00
2422	Trabalho Independ.(Empres./Profiss)	2.969,15	3.969,15	2.969,15	3.969,15	0,00	1.000,00
245	CONTRIBUICOES PARA A SEGUR. SOCIAL	482,04	522,21	482,04	522,21	0,00	40,17
2451	Valores a pagar	468,60	507,65	468,60	507,65	0,00	39,05
2452	Fundos Compensacao Trabalho FCT	13,44	14,56	13,44	14,56	0,00	1,12
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	8.104,00	9.580,00	8.104,00	9.580,00	0,00	1.476,00
272	DEVEDORES E CREDITORES POR ACRÉSCIMO:	1.476,00	2.952,00	1.476,00	2.952,00	0,00	1.476,00
2722	CREDITORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	1.476,00	2.952,00	1.476,00	2.952,00	0,00	1.476,00
27223	Outros Acrescimos Gastos	1.476,00	2.952,00	1.476,00	2.952,00	0,00	1.476,00
272231	RLGM & Associados (ROC)	1.476,00	2.952,00	1.476,00	2.952,00	0,00	1.476,00
278	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	6.628,00	6.628,00	6.628,00	6.628,00	0,00	0,00
2782	CONSULTORES,ASSESSOR.INTERMEDIARIO:	6.628,00	6.628,00	6.628,00	6.628,00	0,00	0,00
27822	SDG-Contabilidade e Serviços, Lda	6.628,00	6.628,00	6.628,00	6.628,00	0,00	0,00

Balancete Analítico
Abertura a Dezembro

Contas : 11 a 89

314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
6000-189 Castelo Branco
502452013

[Assinatura]
Exercício de 2022

Conta	Nome	Período Débito	Crédito	Acumulado Débito	Crédito	Saldo Devedor	Saldo Credor
Total da Classe		65.215,17	68.583,84	65.215,17	68.583,84	0,00	3.368,67
Inventários e ativos biológicos							
32	MERCADORIAS	51.502,90	0,00	51.502,90	0,00	51.502,90	0,00
321	Mercadorias Existencias em Armazem	51.502,90	0,00	51.502,90	0,00	51.502,90	0,00
Total da Classe		51.502,90	0,00	51.502,90	0,00	51.502,90	0,00
Investimentos							
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	27,31	0,00	27,31	0,00	27,31	0,00
414	INVESTIMENTOS NOUTRAS EMPRESAS	27,31	0,00	27,31	0,00	27,31	0,00
4149	FUNDOS COMPENSAÇÃO TRABALHO	27,31	0,00	27,31	0,00	27,31	0,00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	12.999.808,25	62.562,29	12.999.808,25	62.562,29	12.999.808,25	62.562,29
433	EQUIPAMENTO BASICO	12.929.066,33	0,00	12.929.066,33	0,00	12.929.066,33	0,00
43312	Equip. Basico c/ IVA n/ Dedutível	12.929.066,33	0,00	12.929.066,33	0,00	12.929.066,33	0,00
433121	Guaches	2.726.928,10	0,00	2.726.928,10	0,00	2.726.928,10	0,00
433122	Ceramica Azul Individual	131.682,64	0,00	131.682,64	0,00	131.682,64	0,00
433	Oleos	1.012.170,00	0,00	1.012.170,00	0,00	1.012.170,00	0,00
433	Painéis de Azulejo	991.172,53	0,00	991.172,53	0,00	991.172,53	0,00
433125	Placas Ceramicas	61.000,00	0,00	61.000,00	0,00	61.000,00	0,00
433126	Cerâmicas, Teixidos Pinturas Desenhos e Gra	8.000.000,00	0,00	8.000.000,00	0,00	8.000.000,00	0,00
433127	Molduras em fala	6.113,06	0,00	6.113,06	0,00	6.113,06	0,00
435	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	53.311,92	0,00	53.311,92	0,00	53.311,92	0,00
4351	Mobiliarios	53.311,92	0,00	53.311,92	0,00	53.311,92	0,00
43512	Mobiliario c/ IVA n/ Dedutível	53.311,92	0,00	53.311,92	0,00	53.311,92	0,00
435121	Equip. Diverso/Mobiliario	20.079,17	0,00	20.079,17	0,00	20.079,17	0,00
435122	Equipamento Informatico	10.817,96	0,00	10.817,96	0,00	10.817,96	0,00
435123	Diverso Mobiliario Escritorio	22.414,79	0,00	22.414,79	0,00	22.414,79	0,00
437	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00
4371	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00
43712	Ferram.Utensílios c/ IVA n/ Dedutiv	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00
437121	Elevador Vertical Marca Metal	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00
438	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	0,00	62.562,29	0,00	62.562,29	0,00	62.562,29
4385	Equipamentos administrativos	0,00	45.132,29	0,00	45.132,29	0,00	45.132,29
4387	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00
43871	Ferramentas e utensílios	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00
Total da Classe		12.999.835,56	62.562,29	12.999.835,56	62.562,29	12.999.835,56	62.562,29
Fundos patrimoniais							
51	Fundos Patrimoniais	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26
511	Fundo Social	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26
5111	Fundo Social Dinheiro	0,00	4.987,98	0,00	4.987,98	0,00	4.987,98
5112	Fundo Social/Obras	0,00	4.922.953,28	0,00	4.922.953,28	0,00	4.922.953,28
55	RESERVAS	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36
552	Outras Reservas	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36
5525	Subsidios	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36
55251	I.E.F.P./Curso I	0,00	73.744,69	0,00	73.744,69	0,00	73.744,69
55252	I.E.F.P./Curso II	0,00	13.702,67	0,00	13.702,67	0,00	13.702,67
56	RESULTADOS TRANSITADOS	137.884,18	402.185,32	137.884,18	402.185,32	137.884,18	402.185,32
561	Exercício de 1992	0,00	28,57	0,00	28,57	0,00	28,57
562	De anos Seguintes	0,00	402.156,75	0,00	402.156,75	0,00	402.156,75
563	Reg.Doc.Exercício 2010	6.396,00	0,00	6.396,00	0,00	6.396,00	0,00
564	Ajustamentos 2014	97.651,98	0,00	97.651,98	0,00	97.651,98	0,00
565	Reposição Subsidio CMCB 2013	33.836,20	0,00	33.836,20	0,00	33.836,20	0,00
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAP.PRÓPRIO	0,00	8.198.706,25	0,00	8.198.706,25	0,00	8.198.706,25
593	Subsidios	0,00	147.639,30	0,00	147.639,30	0,00	147.639,30
5931	Subsidios atribuidos	0,00	147.639,30	0,00	147.639,30	0,00	147.639,30
59311	Subsidios 2011/CM C.Branco	0,00	42.569,85	0,00	42.569,85	0,00	42.569,85
59312	Subsidios 2013/ CM C.Branco	0,00	105.069,45	0,00	105.069,45	0,00	105.069,45
5941	Doação Câmara Municipal C Branco	0,00	22.066,95	0,00	22.066,95	0,00	22.066,95

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
Total da Classe		137.884,18	13.616.280,19	137.884,18	13.616.280,19	137.884,18	13.616.280,19
Gastos							
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	31.469,76	0,00	31.469,76	0,00	31.469,76	0,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	27.038,72	0,00	27.038,72	0,00	27.038,72	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	8.356,03	0,00	8.356,03	0,00	8.356,03	0,00
62212	S/ Direito a Dedução	8.356,03	0,00	8.356,03	0,00	8.356,03	0,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	3.075,00	0,00	3.075,00	0,00	3.075,00	0,00
62222	Publicidade Propaganda s/ DD	3.075,00	0,00	3.075,00	0,00	3.075,00	0,00
6224	HONORARIOS	15.539,59	0,00	15.539,59	0,00	15.539,59	0,00
62241	CUSTOS NORMAIS	15.539,59	0,00	15.539,59	0,00	15.539,59	0,00
622412	IVA nao dedutível	15.539,59	0,00	15.539,59	0,00	15.539,59	0,00
6227	SERVICOS BANCARIOS	68,10	0,00	68,10	0,00	68,10	0,00
62272	Isetos de IVA	68,10	0,00	68,10	0,00	68,10	0,00
623	MATERIAIS	2.118,11	0,00	2.118,11	0,00	2.118,11	0,00
6231	FERRAM. UTENS. DE DESGASTE RAPIDO	1.879,49	0,00	1.879,49	0,00	1.879,49	0,00
62312	Regime Isencao ou pequen.retailista	16,36	0,00	16,36	0,00	16,36	0,00
62313	Sem Direito Dedução	1.863,13	0,00	1.863,13	0,00	1.863,13	0,00
6233	MATERIAL DE ESCRITORIO	130,72	0,00	130,72	0,00	130,72	0,00
62332	Regime Isencao ou pequen.retailista	130,72	0,00	130,72	0,00	130,72	0,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	107,90	0,00	107,90	0,00	107,90	0,00
62341	IVA NAO DEDUTIVEL	107,90	0,00	107,90	0,00	107,90	0,00
623411	-Base tributavel	90,83	0,00	90,83	0,00	90,83	0,00
623412	-IVA nao dedutiv.*artº.21º,1,d)CIVA	17,07	0,00	17,07	0,00	17,07	0,00
625	DESDLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	120,01	0,00	120,01	0,00	120,01	0,00
6251	DESDLOCAOES E ESTADAS	120,01	0,00	120,01	0,00	120,01	0,00
62511	OUTROS	120,01	0,00	120,01	0,00	120,01	0,00
625111	-Base tributavel	97,57	0,00	97,57	0,00	97,57	0,00
625112	-IVA nao dedut.*artº.21º-1-c)*CIVA	22,44	0,00	22,44	0,00	22,44	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	2.192,92	0,00	2.192,92	0,00	2.192,92	0,00
6262	COMUNICACAO	700,22	0,00	700,22	0,00	700,22	0,00
62623	Selos/serv.CTT-Isetos artº9-CIVA	447,87	0,00	447,87	0,00	447,87	0,00
62624	Telefonemas serviço-pequen.retailis	252,35	0,00	252,35	0,00	252,35	0,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	973,60	0,00	973,60	0,00	973,60	0,00
62651	CUSTOS NORMAIS	973,60	0,00	973,60	0,00	973,60	0,00
626512	Excluido IVA-Notar/Tribun/Conservat	973,60	0,00	973,60	0,00	973,60	0,00
6266	DESPESAS DE REPRESENTACAO ==T.A.==	519,10	0,00	519,10	0,00	519,10	0,00
62661	-Base tributavel	439,08	0,00	439,08	0,00	439,08	0,00
62662	-IVA nao dedutiv.*artº21º-1-d)-CIVA	80,02	0,00	80,02	0,00	80,02	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	1.669,56	0,00	1.669,56	0,00	1.669,56	0,00
632	REMUNERACOES DO PESSOAL	1.349,28	0,00	1.349,28	0,00	1.349,28	0,00
6321	VENCIMENTOS MENSAIS	1.348,32	0,00	1.348,32	0,00	1.348,32	0,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,96	0,00	0,96	0,00	0,96	0,00
63221	SUBSIDIOS DE FERIAS	0,96	0,00	0,96	0,00	0,96	0,00
632212	Subsidio Ferias	0,96	0,00	0,96	0,00	0,96	0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	320,28	0,00	320,28	0,00	320,28	0,00
6351	TAXA SOCIAL UNICA	320,28	0,00	320,28	0,00	320,28	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃ	1.229,95	0,00	1.229,95	0,00	1.229,95	0,00
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1.229,95	0,00	1.229,95	0,00	1.229,95	0,00
6426	Equipamento administrativo	1.229,95	0,00	1.229,95	0,00	1.229,95	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,59	0,00	0,59	0,00	0,59	0,00
691	JUROS SUPORTADOS	0,59	0,00	0,59	0,00	0,59	0,00
6915	Juros de mora e compensatórios	0,59	0,00	0,59	0,00	0,59	0,00
69153	Juros de mora	0,59	0,00	0,59	0,00	0,59	0,00
Total da Classe		34.369,86	0,00	34.369,86	0,00	34.369,86	0,00
Rendimentos							
71	VENDAS	400,00	15.882,00	400,00	15.882,00	400,00	15.882,00
711	*MERCADORIAS	0,00	15.882,00	0,00	15.882,00	0,00	15.882,00
7111	**MERCADO NACIONAL	0,00	11.382,00	0,00	11.382,00	0,00	11.382,00
71111	*** SECCAO 1 (SEDE)	0,00	11.382,00	0,00	11.382,00	0,00	11.382,00

Balancete Analítico
Abertura a Dezembro

Contas : 11 a 89

314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
6000-189 Castelo Branco
502452013

Exercício de 2022

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
711114	Mercadorias s/ D.D.	0,00	11.382,00	0,00	11.382,00	0,00	11.382,00
7112	**MERCADO COMUNITÁRIO	0,00	4.500,00	0,00	4.500,00	0,00	4.500,00
71121	***SECÇÃO 1 (SEDE)	0,00	4.500,00	0,00	4.500,00	0,00	4.500,00
711219	Isentas de IVA	0,00	4.500,00	0,00	4.500,00	0,00	4.500,00
717	DEVOLUCOES DE VENDAS	400,00	0,00	400,00	0,00	400,00	0,00
7171	*MERCADORIAS	400,00	0,00	400,00	0,00	400,00	0,00
71711	**MERCADO NACIONAL	400,00	0,00	400,00	0,00	400,00	0,00
717111	*** SECÇÃO 1 (SEDE)	400,00	0,00	400,00	0,00	400,00	0,00
7171114	INSENTO DE IVA	400,00	0,00	400,00	0,00	400,00	0,00
72	PRESTACOES DE SERVICOS	0,00	9.451,50	0,00	9.451,50	0,00	9.451,50
725	Serviços Secundarios	0,00	9.451,50	0,00	9.451,50	0,00	9.451,50
7251	Autenticações s/ Direito Dedução	0,00	1.150,00	0,00	1.150,00	0,00	1.150,00
7252	Emissão de Certificados s/ Dir.Dedução	0,00	7.600,00	0,00	7.600,00	0,00	7.600,00
7253	Ateller/actividades educativas s/ Dir.Dedução	0,00	372,00	0,00	372,00	0,00	372,00
7254	Visitas Museu s/ Dir.Dedução	0,00	329,50	0,00	329,50	0,00	329,50
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	0,00	96.164,80	0,00	96.164,80	0,00	96.164,80
751	Subsid.do Estado e outr.entes publi	0,00	96.164,80	0,00	96.164,80	0,00	96.164,80
Total da Classe		400,00	121.498,30	400,00	121.498,30	400,00	121.498,30
Resultados							
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	86.633,23	86.633,23	86.633,23	86.633,23	0,00	0,00
818	Resultado Líquido	86.633,23	86.633,23	86.633,23	86.633,23	0,00	0,00
Total da Classe		86.633,23	86.633,23	86.633,23	86.633,23	0,00	0,00
Totais Balancete		14.024.204,87	14.024.204,87	14.024.204,87	14.024.204,87	13.803.709,45	13.803.709,45

Balancete Razão**Abertura a Regularização**

Contas : 11 a 89

314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
6000-189 Castelo Branco
502452013

Exercício de 2022

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
Meios financeiros líquidos						
11	CAIXA	26.599,24	25.931,26	26.599,24	25.931,26	667,98 D
12	DEPOSITOS A ORDEM	620.764,73	42.715,76	620.764,73	42.715,76	578.048,97 D
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00 D
Totais Classe		648.363,97	68.647,02	648.363,97	68.647,02	579.716,95 D
Contas a receber e a pagar						
21	CLIENTES	25.733,50	25.733,50	25.733,50	25.733,50	0,00
22	FORNECEDORES	26.726,48	27.478,98	26.726,48	27.478,98	752,50 C
23	PESSOAL	1.200,00	1.300,00	1.200,00	1.300,00	100,00 C
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	3.451,19	4.491,36	3.451,19	4.491,36	1.040,17 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	8.104,00	9.580,00	8.104,00	9.580,00	1.476,00 C
Totais Classe		65.215,17	68.583,84	65.215,17	68.583,84	3.368,67 C
Inventários e ativos biológicos						
32	MERCADORIAS	93.962,90	51.502,90	93.962,90	51.502,90	42.460,00 D
Totais Classe		93.962,90	51.502,90	93.962,90	51.502,90	42.460,00 D
Investimentos						
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	27,31	0,00	27,31	0,00	27,31 D
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	12.999.808,25	62.562,29	12.999.808,25	62.562,29	12.937.245,96 D
Totais Classe		12.999.835,56	62.562,29	12.999.835,56	62.562,29	12.937.273,27 D
Fundos patrimoniais						
51	Fundos Patrimoniais	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26	4.927.941,26 C
55	RESERVAS	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36	87.447,36 C
56	RESULTADOS TRANSITADOS	137.884,18	402.185,32	137.884,18	402.185,32	264.301,14 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAP.PRÓPRIO	0,00	8.198.706,25	0,00	8.198.706,25	8.198.706,25 C
Totais Classe		137.884,18	13.616.280,19	137.884,18	13.616.280,19	13.478.396,01 C
Gastos						
61	CUSTO MERCAD. VENDIDAS E MAT. CONS.	51.502,90	42.460,00	51.502,90	42.460,00	9.042,90 D
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	31.469,76	0,00	31.469,76	0,00	31.469,76 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	1.669,56	0,00	1.669,56	0,00	1.669,56 D
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	1.229,95	0,00	1.229,95	0,00	1.229,95 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,59	0,00	0,59	0,00	0,59 D
Totais Classe		85.872,76	42.460,00	85.872,76	42.460,00	43.412,76 D
Rendimentos						
71	VENDAS	400,00	15.882,00	400,00	15.882,00	15.482,00 C
72	PRESTACOES DE SERVICOS	0,00	9.451,50	0,00	9.451,50	9.451,50 C
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	0,00	96.164,80	0,00	96.164,80	96.164,80 C
Totais Classe		400,00	121.498,30	400,00	121.498,30	121.098,30 C
Resultados						
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	86.633,23	86.633,23	86.633,23	86.633,23	0,00
Totais Classe		86.633,23	86.633,23	86.633,23	86.633,23	0,00
Totais Balancete		14.118.167,77	14.118.167,77	14.118.167,77	14.118.167,77	0,00

Balancete Razão**Abertura a Apuramento**

Contas : 11 a 89

314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

6000-189 Castelo Branco

502452013

Exercício de 2022

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
Meios financeiros líquidos						
11	CAIXA	26.599,24	25.931,26	26.599,24	25.931,26	667,98 D
12	DEPOSITOS A ORDEM	620.764,73	42.715,76	620.764,73	42.715,76	578.048,97 D
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00 D
Totais Classe		648.363,97	68.647,02	648.363,97	68.647,02	579.716,95 D
Contas a receber e a pagar						
21	CLIENTES	25.733,50	25.733,50	25.733,50	25.733,50	0,00
22	FORNECEDORES	26.726,48	27.478,98	26.726,48	27.478,98	752,50 C
23	PESSOAL	1.200,00	1.300,00	1.200,00	1.300,00	100,00 C
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	3.451,19	4.491,36	3.451,19	4.491,36	1.040,17 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	8.104,00	9.580,00	8.104,00	9.580,00	1.476,00 C
Totais Classe		65.215,17	68.583,84	65.215,17	68.583,84	3.368,67 C
Inventários e ativos biológicos						
32	MERCADORIAS	93.962,90	51.502,90	93.962,90	51.502,90	42.460,00 D
Totais Classe		93.962,90	51.502,90	93.962,90	51.502,90	42.460,00 D
Investimentos						
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	27,31	0,00	27,31	0,00	27,31 D
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	12.999.808,25	62.562,29	12.999.808,25	62.562,29	12.937.245,96 D
Totais Classe		12.999.835,56	62.562,29	12.999.835,56	62.562,29	12.937.273,27 D
Fundos patrimoniais						
51	Fundos Patrimoniais	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26	4.927.941,26 C
55	RESERVAS	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36	87.447,36 C
56	RESULTADOS TRANSITADOS	137.884,18	402.185,32	137.884,18	402.185,32	264.301,14 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAP.PRÓPRIO	0,00	8.198.706,25	0,00	8.198.706,25	8.198.706,25 C
Totais Classe		137.884,18	13.616.280,19	137.884,18	13.616.280,19	13.478.396,01 C
Gastos						
61	CUSTO MERCAD. VENDIDAS E MAT. CONS.	51.502,90	51.502,90	51.502,90	51.502,90	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	31.469,76	31.469,76	31.469,76	31.469,76	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	1.669,56	1.669,56	1.669,56	1.669,56	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1.229,95	1.229,95	1.229,95	1.229,95	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,59	0,59	0,59	0,59	0,00
Totais Classe		85.872,76	85.872,76	85.872,76	85.872,76	0,00
Rendimentos						
71	VENDAS	16.282,00	16.282,00	16.282,00	16.282,00	0,00
72	PRESTACOES DE SERVICOS	9.451,50	9.451,50	9.451,50	9.451,50	0,00
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	96.164,80	96.164,80	96.164,80	96.164,80	0,00
Totais Classe		121.898,30	121.898,30	121.898,30	121.898,30	0,00
Resultados						
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	207.731,53	285.417,07	207.731,53	285.417,07	77.685,54 C
Totais Classe		207.731,53	285.417,07	207.731,53	285.417,07	77.685,54 C
Totais Balancete		14.360.764,37	14.360.764,37	14.360.764,37	14.360.764,37	0,00

Numero 321
N.C. 502452013
Nome FUNDACAO MANUEL CARGALEIRO
Ano 2022

[Handwritten signature and initials]

Nº					Preço	Preço				
Cat	Ord	Especie	Qtd	Margem	Custo	V.Publico	Isentos	Tx. Red	Tx.Nor	Tx.Int
M	1	CARGALEIRO (GILBERT LASCAULT	14.000	35.000	74.07	100.00	1037.04	0.00	0.00	0.00
M	2	CARGALEIRO VIETRESSE	77.000	35.000	22.22	30.00	1711.11	0.00	0.00	0.00
M	3	CATALOGOS 60 ANOS A CELEBRAR	23.000	35.000	22.22	30.00	511.11	0.00	0.00	0.00
M	4	MC 7 PROPOSTAS DE ARQUITECTUR	4.000	35.000	22.22	30.00	98.89	0.00	0.00	0.00
M	5	MC AZULEIJOS	40.000	35.000	29.63	40.00	1185.19	0.00	0.00	0.00
M	6	MC CERÂMICAS Nº3	24.000	35.000	11.11	15.00	266.67	0.00	0.00	0.00
M	7	MC CERÂMICAS 1950-1999	34.000	35.000	14.81	20.00	503.70	0.00	0.00	0.00
M	8	MC CERÂMICAS 2005	103.000	35.000	11.11	15.00	1144.44	0.00	0.00	0.00
M	9	MC GOUACHES E OLEOS	26.000	35.000	37.04	50.00	962.96	0.00	0.00	0.00
M	10	MC OBRA GRAVADA	201.000	35.000	7.41	10.00	1488.89	0.00	0.00	0.00
M	11	MC OBRA GRAVADA 1954-2009	18.000	35.000	37.04	50.00	666.67	0.00	0.00	0.00
M	12	MC OBRA GRAVADA 1957-2003	10.000	35.000	14.81	20.00	148.15	0.00	0.00	0.00
M	13	MC PEINTURES,GOUACHES ET CERA	59.000	35.000	11.11	15.00	655.56	0.00	0.00	0.00
M	14	MC TAPEÇARIAS	30.000	35.000	14.81	20.00	444.44	0.00	0.00	0.00
M	15	DVD-MC	8.000	35.000	7.41	10.00	59.26	0.00	0.00	0.00
M	16	MAGNÉTICO	1572.000	35.000	1.85	2.50	2911.11	0.00	0.00	0.00
M	17	LAPIS	2521.000	35.000	0.37	0.50	933.70	0.00	0.00	0.00
M	18	BLOCO CUBO	134.000	35.000	1.85	2.50	248.15	0.00	0.00	0.00
M	19	POSTAL	5467.000	35.000	0.74	1.00	4049.63	0.00	0.00	0.00
M	20	CARTAZ	40.000	35.000	2.22	3.00	88.89	0.00	0.00	0.00
M	21	JARDIM DO PAÇO EPISCOPAL	2.000	35.000	22.22	30.00	44.44	0.00	0.00	0.00
M	22	CERAMICA NA FMC-PRATOS RATINH	365.000	35.000	11.11	15.00	4055.56	0.00	0.00	0.00
M	23	POLIS-ALBUM HISTORICO	3.000	35.000	31.11	42.00	93.33	0.00	0.00	0.00
M	24	CANETAS	335.000	35.000	1.85	2.50	620.37	0.00	0.00	0.00
M	25	AVENTAL	2.000	35.000	14.81	20.00	29.63	0.00	0.00	0.00
M	26	BLOCO DE NOTAS	1.000	35.000	5.93	8.00	5.93	0.00	0.00	0.00
M	27	FITA PESCOÇO	2.000	35.000	2.22	3.00	4.44	0.00	0.00	0.00
M	28	SACO DE PAPEL	645.000	35.000	1.11	1.50	716.67	0.00	0.00	0.00
M	29	CAPA A4	119.000	35.000	3.70	5.00	440.74	0.00	0.00	0.00
M	30	CARGALEIRO E AMIGOS	235.000	35.000	7.41	10.00	1740.74	0.00	0.00	0.00
M	31	BLOCOS PEQUENOS	375.000	35.000	1.85	2.50	694.44	0.00	0.00	0.00
M	32	ESFEROGRAFICAS	1.000	35.000	1.48	2.00	1.48	0.00	0.00	0.00
M	33	PIN	75.000	35.000	0.74	1.00	55.56	0.00	0.00	0.00
M	34	PORTA CHAVES	74.000	35.000	1.85	2.50	137.04	0.00	0.00	0.00
M	35	BOLSA	22.000	35.000	1.85	2.50	40.74	0.00	0.00	0.00
M	36	TAPETE DE RATO	285.000	35.000	3.70	5.00	1055.56	0.00	0.00	0.00
M	37	GUARDA CHUVA	60.000	35.000	8.89	12.00	533.33	0.00	0.00	0.00
M	38	LIVRO POESIA A. SALVADO	26.000	35.000	7.41	10.00	192.59	0.00	0.00	0.00
M	39	CATALOGO CARGALEIRO UMA VIDA	458.000	35.000	28.15	38.00	12891.85	0.00	0.00	0.00
Sub Total							42460.00	0.00	0.00	0.00

TOTAL GERAL: 42460.00

M – mercadorias	42460.00	0.00	0.00	0.00
P – matérias-primas,subsidiárias e de consumo	0.00	0.00	0.00	0.00
A – produtos acabados e intermédios	0.00	0.00	0.00	0.00
S – subprodutos, desperdícios e refugos	0.00	0.00	0.00	0.00
T – produtos e trabalhos em curso	0.00	0.00	0.00	0.00

[Handwritten signature]

Bem-vindo(a) Fundação Manuel Cargaleiro

Consultar Ficheiro Inventário

Critérios de pesquisa

Período Tributação

2022 ▼

Resultados

Total: 1

Filtrar por:

(qualquer palavra da lista)

Identificador	Ano Fiscal ▼	Data Fim Período	Data Entrega	Ficheiro	Situação
3985336	2022	2022-12-31	2023-02-23 09:36:45	IvAT321 FUNDAÇÃO MC.convertido.xml	Pendente

10 ▼ registos por página

← Anteriores

1

Próximos →

Numero 321
N.C. 502452013
Nome FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
Ano 2022

9.5.13
M.13

No Ord	Categoria	Cod.Produto	Descrição	Codigo EAN	Quant.	Uni	Valor Total
00001	M	1	CARGALEIRO (GILBERT LASCAULT)	1	14.0000	UN	1037.0400
00002	M	2	CARGALEIRO VIETRESSE	2	77.0000	UN	1711.1100
00003	M	3	CATALOGOS 60 ANOS A CELEBRAR A COR	3	23.0000	UN	511.1100
00004	M	4	MC 7 PROPOSTAS DE ARQUITECTURA	4	4.0000	UN	88.8900
00005	M	5	MC AZULEIJOS	5	40.0000	UN	1185.1900
00006	M	6	MC CERÂMICAS Nº3	6	24.0000	UN	266.6700
00007	M	7	MC CERÂMICAS 1950-1999	7	34.0000	UN	503.7000
00008	M	8	MC CERÂMICAS 2005	8	103.0000	UN	1144.4400
00009	M	9	MC GOUACHES E OLEOS	9	26.0000	UN	962.9600
00010	M	10	MC OBRA GRAVADA	10	201.0000	UN	1488.8900
00011	M	11	MC OBRA GRAVADA 1954-2009	11	18.0000	UN	666.6700
00012	M	12	MC OBRA GRAVADA 1957-2003	12	10.0000	UN	148.1500
00013	M	13	MC PEINTURES,GOUACHES ET CERAMIQUES	13	59.0000	UN	655.5600
00014	M	14	MC TAPEÇARIAS	14	30.0000	UN	444.4400
00015	M	15	DVD-MC	15	8.0000	UN	59.2600
00016	M	16	MAGNÉTICO	16	1572.0000	UN	2911.1100
00017	M	17	LAPIS	17	2521.0000	UN	933.7000
00018	M	18	BLOCO CUBO	18	134.0000	UN	248.1500
00019	M	19	POSTAL	19	5467.0000	UN	4049.6300
00020	M	20	CARTAZ	20	40.0000	UN	88.8900
00021	M	21	JARDIM DO PAÇO EPISCOPAL	21	2.0000	UN	44.4400
00022	M	22	CERAMICA NA FMC-PRATOS RATINHOS	22	365.0000	UN	4055.5600
00023	M	23	POLIS-ALBUM HISTORICO	23	3.0000	UN	93.3300
00024	M	24	CANETAS	24	335.0000	UN	620.3700
00025	M	25	AVENTAL	25	2.0000	UN	29.6300
00026	M	26	BLOCO DE NOTAS	26	1.0000	UN	5.9300
00027	M	27	FITA PESCOÇO	27	2.0000	UN	4.4400
00028	M	28	SACO DE PAPEL	28	645.0000	UN	716.6700
00029	M	29	CAPA A4	29	119.0000	UN	440.7400
00030	M	30	CARGALEIRO E AMIGOS	30	235.0000	UN	1740.7400
00031	M	31	BLOCOS PEQUENOS	31	375.0000	UN	694.4400
00032	M	32	ESFEROGRAFICAS	32	1.0000	UN	1.4800
00033	M	33	PIN	33	75.0000	UN	55.5600
00034	M	34	PORTA CHAVES	34	74.0000	UN	137.0400
00035	M	35	BOLSA	35	22.0000	UN	40.7400
00036	M	36	TAPETE DE RATO	36	285.0000	UN	1055.5600
00037	M	37	GUARDA CHUVA	37	60.0000	UN	533.3300
00038	M	38	LIVRO POESIA A. SALVADO	38	26.0000	UN	192.5900
00039	M	39	CATALOGO CARGALEIRO UMA VIDA DESENH	39	458.0000	UN	12891.8500

Handwritten signature and initials
H 12,

DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte **FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO**

Firma/Denominação **FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO**

N.º de Identificação de Segurança Social **20007778119**

N.º de Identificação Fiscal **502452013**

N.º da Declaração **031049542ASCD22**

Data de emissão **2022-12-28**

**FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
R DOS CAVALEIROS N 23
CASTELO BRANCO
6000189**

Declaramos, que a entidade acima identificada tem a situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

Artigo 208.º do Código dos Regimes Contributivos, aprovado pela Lei n.º 110/2019, de 16 de setembro na sua versão atualizada

Esta declaração não constitui comprovativo de pagamento de contribuições, nem de outros valores e diz respeito à situação contributiva apurada até à data de emissão, não prejudicando o posterior apuramento de dívidas.

N.ºs 1 e 3 do artigo 82.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

A declaração é válida pelo prazo de 4 meses, contado a partir da data de emissão.

Artigo 84.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

O Diretor de Segurança Social

Nuno Miguel Maia
Nuno Miguel Maia

Elementos para verificação da autenticidade da declaração:

Número de Identificação - **20007778119**

Código de Verificação - **VYV9Y8RTPS5MWHK**

Para verificar a autenticidade desta declaração aceda à Segurança Social Direta, no menu "CONTA CORRENTE-SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA" e introduza o Número de Identificação e o Código de Verificação acima indicados.

Verifique se o documento obtido corresponde a esta declaração.

CERTIDÃO

José Fernando Lourenço Costa, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de CASTELO BRANCO-1..

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

☐ Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 28 de Dezembro de 2022.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

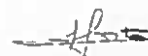
NIF: 502452013

Elementos para validação

Nº Contribuinte: 502452013

Cód. Validação: Q2WE18XA85QN

O Chefe de Finanças,



(José Fernando Lourenço Costa)

Empresa: FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

CONCILIAÇÃO DE CONTA CORRENTE BANCÁRIA

BANCO - C.AGRICOLA

PERÍODO -

dezembro 22

SALDO DO EXTRACTO BANCÁRIO

578 048,97 €

SALDO DA CONTABILIDADE

578 048,97 €

CHEQUES EM CIRCULAÇÃO

Data	Numero	Valor		Data	Numero	Valor
TOTAL						0,00

OUTROS DOCUMENTOS NÃO CONTABILIZADOS PELA EMPRESA

DEBITOS				CREDITOS		
Data	Referencia	Valor		Data	Referencia	Valor

CHEQUES EM CIRCULAÇÃO

CHEQUES EM CIRCULAÇÃO						
DEBITOS				CREDITOS		
Data	Referencia	Valor		Data	Referencia	Valor
TOTAL	0,00					
				TOTAL	0,00	

SALDO REGISTADO NA EMPRESA

578 048,97

Balancete Analítico
Abertura a Dezembro

Contas : 11 a 12

314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
6000-189 Castelo Branco
502452013

Exercício de **2022**

Taxo. Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
Meios financeiros líquidos							
11	CAIXA	26.599,24	25.931,26	26.599,24	25.931,26	667,98	0,00
12	DEPOSITOS A ORDEM	620.764,73	42.715,76	620.764,73	42.715,76	578.048,97	0,00
Total da Classe		647.363,97	68.647,02	647.363,97	68.647,02	578.716,95	0,00
Totais Balancete		647.363,97	68.647,02	647.363,97	68.647,02	578.716,95	0,00

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da "Fundação Manuel Cargaleiro", que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2022 (que evidencia um total de 13 559 milhares de euros e um total de fundos patrimoniais de 13 556 milhares de euros, incluindo um resultado líquido positivo de 78 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das alterações no fundo patrimonial, relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos (ou possíveis efeitos) da matéria referida na secção "bases para opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Na conta de "ativos fixos tangíveis" estão registadas obras de arte no montante de 9 929 milhares de euros, cujos montantes não foram objeto de certificação ou avaliação por perito independente.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias, e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

12/23

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

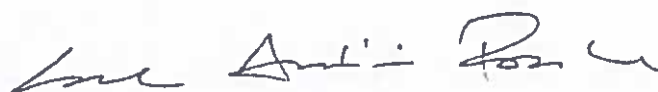
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Entroncamento, 17 de Março de 2023





Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados SROC, Lda.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO **Ano de 2022**

Introdução

Em cumprimento do disposto no artigo 17º dos estatutos da Fundação Cargaleiro (FC), examinámos o Relatório de Atividades e Contas de 2022, compreendendo estas últimas o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 13 559 milhares de euros e um total de fundos patrimoniais de 13 556 milhares de euros, incluindo um resultado líquido do período positivo de 78 milhares de euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades

É da competência do Conselho de Administração a aprovação anual do balanço e contas do exercício, e a elaboração do Relatório de Atividades e Contas anuais e respetivas demonstrações financeiras, sendo da sua responsabilidade que estas espelhem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação Cargaleiro, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas contabilísticas adequadas e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

O Fiscal Único, nos termos legais emitiu a Certificação Legal das Contas, para o período findo em 31 Dezembro de 2022, datada de 17 de Março de 2023, a qual inclui reserva relativa à inventariação e valorização do património que deverá ser realizada e supervisionada por perito independente.

A nossa responsabilidade está definida nos estatutos da FC no artº 17º, e consiste na elaboração de relatório de atividades, balanço e contas do resultado do exercício e apreciar anualmente o relatório do Conselho de Administração sobre o inventário e património da Fundação.

Âmbito

O âmbito da ação fiscalizadora do Fiscal Único, decorre dos estatutos da Fundação Cargaleiro.

Nesse contexto, o Fiscal Único no exercício em análise, efetuou as reuniões e acompanhou os aspetos que considerou mais relevantes no âmbito das suas funções, tendo, designadamente:

- a) Verificado a conformidade e observância dos normativos contabilísticos na preparação das demonstrações financeiras e respetivo anexo.
- b) Consultada diversa informação e documentação no sentido de verificar a sua regularidade.

1/2



Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados SROC, Lda.

Parecer

Em face do exposto, e não tendo tomado conhecimento de violação da lei e dos estatutos, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório da Administração, bem como o Balanço e Contas apresentados referentes ao exercício de 2022/23.

Entroncamento, 17 de Março de 2023

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda

Representada por Carlos António Rosa Lopes (ROC nº 645 - CMVM nº 20160289)